

Fundação
Eletrobrás de
Seguridade Social -
Eletros

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2020 e 2019**

KPDS 758087

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanço Patrimonial - Consolidado	7
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada	8
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada	9
Plano de benefícios BD Eletrobrás - Demonstração do ativo líquido (DAL)	10
Plano de benefícios BD Eletrobrás - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)	11
Plano de benefícios BD Eletrobrás - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios (DPT)	12
Plano de benefícios CD Eletrobrás - Demonstração do ativo líquido (DAL)	13
Plano de benefícios CD Eletrobrás - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)	14
Plano de benefícios CD Eletrobrás - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício	15
Plano de benefício CV ONS - Demonstração do ativo líquido (DAL)	16
Plano de benefício CV ONS - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)	17
Plano de benefício CV ONS - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício (DPT)	18
Plano de benefício CD CERON - Demonstração do ativo líquido (DAL)	19

Plano de benefício CD CERON - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)	20
Plano de benefício CD CERON - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício (DPT)	21
Plano de benefício CV EPE - Demonstração do ativo líquido (DAL)	22
Plano de benefício CV EPE - Demonstração da mutação do ativo líquido (DMAL)	23
Plano de benefício CV EPE - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício (DPT)	24
Notas Explicativas às demonstrações contábeis	25



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadores e Participantes da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do plano de gestão administrativa dos planos para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Balço Patrimonial - Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Exercício findo em		Passivo	Nota	Exercício findo em	
		31/12/2020	31/12/2019			31/12/2020	31/12/2019
Disponível		159	1.668	Exigível operacional		48.748	40.787
Realizável		5.455.968	5.460.647	Gestão Previdencial	8	40.037	27.892
Gestão Previdencial	4	28.322	5.652	Gestão Administrativa	9	8.630	12.839
Gestão Administrativa	5	34.569	31.930	Investimentos		81	56
Investimentos	6	5.393.077	5.423.065	Exigível contingencial	10	39.967	38.394
Títulos Públicos	6.1	1.448.843	1.160.829	Gestão Previdencial		12.063	12.386
Créditos Privados e Depósitos	6.1	253.760	217.691	Gestão Administrativa	10.1.2	23.889	22.037
Ações	6.2	453.477	395.908	Investimentos		4.015	3.971
Fundos de Investimento	6.3	2.814.409	3.244.446	Patrimônio social		5.367.992	5.383.907
Investimentos Imobiliários	6.4	275.016	248.289	Patrimônio de Cobertura do Plano		5.175.509	5.188.514
Empréstimos		143.559	151.932	Provisões Matemáticas	12	5.336.978	5.277.216
Depósitos Judiciais/Recursais		4.013	3.970	Benefícios Concedidos		4.572.941	4.316.112
				Benefícios a Conceder		1.484.488	1.641.007
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(720.451)	(679.903)
Permanente		580	773	Equilíbrio Técnico	13	(161.469)	(88.702)
Imobilizado		188	243	Resultados Realizados		(161.469)	(88.702)
Intangível		392	530	(-) Déficit Técnico Acumulado		(161.469)	(88.702)
				Fundos	15	192.483	195.393
				Fundos Previdenciais	15.1	59.046	61.769
				Fundos Administrativos	15.2	115.152	117.736
				Fundos de Investimentos	15.3	18.285	15.888
Gestão Assistencial		54.025	39.344	Gestão Assistencial		54.025	39.344
Total do Ativo		5.510.732	5.502.432	Total do Passivo		5.510.732	5.502.432

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
 Presidente
 CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
 Diretor Financeiro
 CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
 Diretor de Benefícios Previdenciários
 CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
 Contador
 CPF 052.950.287-98
 CRC/RJ - 099.272/O-6



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
A) Patrimônio Social – In�cio do Exercício	5.383.907	4.752.131	13,29
1. Adições	644.121	1.126.114	(42,80)
(+) Contribuições Previdenciais	185.137	254.349	(27,21)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	415.909	810.124	(48,66)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	377	-	100,00
(+) Receitas Administrativas	35.013	44.043	(20,50)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	5.288	16.553	(68,05)
(+) Constituição de Fundos de Investimento	2.397	1.045	129,38
2. Destinações	(496.761)	(494.338)	(0,49)
(-) Benefícios	(456.408)	(449.359)	(1,57)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(1.848)	100,00
(-) Despesas Administrativas	(37.627)	(40.614)	7,35
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(2.726)	(2.517)	(8,30)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	147.360	631.776	(76,68)
(+/-) Provisões Matemáticas	214.122	514.885	(58,41)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(72.766)	89.249	(181,53)
(+/-) Fundos Previdenciais	3.660	9.132	(59,92)
(+/-) Fundos Administrativos	(52)	17.465	(100,30)
(+/-) Fundos dos Investimentos	2.396	1.045	129,28
4. Operações Transitórias	(163.275)	-	(100,00)
(+/-) Operações Transitórias	(163.275)	-	(100,00)
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3+4)	5.367.992	5.383.907	(0,30)
5. Gestão Assistencial	13.788	6.413	115,00
(+) Receitas Assistenciais	97.016	94.996	2,13
(-) Despesas Assistenciais	(83.228)	(88.583)	6,05

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5 , 6  e 7  andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	117.736	100.270	17,42
1. Custeio da Gestão Administrativa	40.301	60.596	(33,49)
1.1. Receitas	40.301	60.596	(33,49)
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.281	7.251	(82,33)
Custeio administrativo dos investimentos	20.183	22.517	(10,37)
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	44	61	(27,87)
Receitas diretas	1.260	1.345	(6,32)
Resultado positivo líquido dos investimentos	5.288	16.553	(68,05)
Reembolso da gestão assistencial	9.797	9.406	4,16
Outras receitas	2.448	3.463	(29,31)
2. Despesas Administrativas	38.870	41.388	(6,08)
2.1. Administração Previdencial	15.208	16.899	(10,01)
Pessoal e Encargos	10.885	12.534	(13,16)
Treinamentos/Congressos e Seminários	21	96	(78,13)
Viagens e Estadias	2	39	(94,87)
Serviços de Terceiros	2.750	2.637	4,29
Despesas Gerais	858	1.106	(22,42)
Depreciações e Amortizações	181	170	6,47
Tributos	511	317	61,20
2.2. Administração dos Investimentos	11.933	13.641	(12,52)
Pessoal e Encargos	9.116	10.582	(13,85)
Treinamentos/Congressos e Seminários	18	81	(77,78)
Viagens e Estadias	1	33	(96,97)
Serviços de Terceiros	1.927	1.869	3,10
Despesas Gerais	719	933	(22,94)
Depreciações e Amortizações	152	143	6,29
2.3. Administração Assistencial	9.797	9.406	4,16
Despesas Administrativas	8.554	8.632	(0,90)
Constituição/Reversão de Contingências	1.243	774	60,59
2.4. Outras Despesas	1.932	1.442	33,98
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	1.483	1.742	(14,87)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(52)	17.466	(100,30)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(52)	17.466	(100,30)
8. Operações Transitórias	(2.532)	-	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	115.152	117.736	(2,19)

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios BD Eletrobrás
Demonstração do Ativo Líquido (DAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
1. Ativos	2.338.382	2.289.309	2,14
Disponível	12	20	(40,00)
Recebível	94.882	73.476	29,13
Investimentos	2.243.488	2.215.813	1,25
Títulos públicos	793.091	859.944	(7,77)
Créditos Privados e Depósitos	253.760	217.691	16,57
Ações	191.445	136.010	40,76
Fundos de Investimento	723.334	734.320	(1,50)
Investimentos Imobiliários	199.498	180.110	10,76
Empréstimos	79.288	84.699	(6,39)
Depósitos Judiciais/Recursais	3.072	3.039	1,09
2. Obrigações	49.737	34.697	43,35
Operacional	35.834	20.920	71,29
Contingencial	13.903	13.777	0,91
3. Fundos Não Previdenciais	76.555	76.737	(0,24)
Fundos Administrativos	66.644	68.642	(2,91)
Fundos dos Investimentos	9.911	8.095	22,43
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.212.090	2.177.875	1,57
Provisões Matemáticas	2.370.608	2.291.779	3,44
Superavit (Déficit) Técnico	(158.518)	(113.904)	(39,17)

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios BD Eletrobrás
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	2.177.875	1.946.086	11,91
1. Adi�oes	340.189	509.972	(33,29)
(+) Contribui�es	92.084	58.217	58,17
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	248.105	451.755	(45,08)
2. Destina�es	(305.974)	(278.183)	9,99
(-) Benefícios	(305.574)	(275.615)	10,87
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(38)	(869)	(95,63)
(-) Custeio Administrativo	(362)	(1.699)	(78,69)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	34.215	231.789	(85,24)
(+/-) Provisões Matemáticas	78.829	181.112	(56,47)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(44.614)	50.677	(188,04)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3+4)	2.212.090	2.177.875	1,57
C) Fundos Não Previdenciais	76.555	76.737	(0,24)
(+/-) Fundos Administrativos	66.644	68.642	(2,91)
(+/-) Fundos dos Investimentos	9.911	8.095	22,43

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5 , 6  e 7  andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios BD Eletrobrás
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.271.738	2.220.667	2,30
1. Provisões Matemáticas	2.370.608	2.291.779	3,44
1.1. Benefícios Concedidos	2.916.463	2.786.384	4,67
Benefício Definido	2.916.463	2.786.384	4,67
1.2. Benefício a Conceder	163.892	174.827	(6,25)
Benefício Definido	163.892	174.827	(6,25)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(709.747)	(669.432)	6,02
(-) Serviço passado	(19.609)	(14.315)	36,98
(-) Patrocinador(es)	(19.609)	(14.315)	36,98
(-) Déficit Equacionado	(690.138)	(655.117)	5,35
(-) Patrocinador(es)	(170.230)	(170.142)	0,05
(-) Participantes	(29.451)	(36.209)	(18,66)
(-) Assistidos	(490.457)	(448.766)	9,29
2. Equilíbrio Técnico	(158.518)	(113.904)	39,17
2.1. Resultados Realizados	(158.518)	(113.904)	39,17
(-) Déficit Técnico Acumulado	(158.518)	(113.904)	39,17
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	9.911	8.095	22,43
3.1. Fundos Previdenciais	-	-	-
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.911	8.095	22,43
4. Exigível Operacional	35.834	20.920	71,29
4.1. Gestão Previdencial	35.807	20.898	71,34
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	27	22	22,73
5. Exigível Contingencial	13.903	13.777	0,91
5.1. Gestão Previdencial	10.829	10.737	0,86
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.074	3.040	1,12

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios CD Eletrobrás
Demonstração do Ativo Líquido (DAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
1. Ativos	2.206.910	2.154.633	2,43
Disponível	22	65	(66,15)
Recebível	41.629	40.792	2,05
Investimentos	2.165.259	2.113.776	2,44
Títulos públicos	433.531	204.824	111,66
Ações	185.301	170.174	8,89
Fundos de Investimento	1.421.459	1.619.380	(12,22)
Investimentos Imobiliários	75.518	68.179	10,76
Empréstimos	48.509	50.288	(3,54)
Depósitos Judiciais/Recursais	941	931	1,07
2. Obrigações	5.303	4.105	29,18
Operacional	3.128	1.941	61,15
Contingencial	2.175	2.164	0,51
3. Fundos Não Previdenciais	48.695	46.552	4,60
Fundos Administrativos	41.547	39.978	3,92
Fundos dos Investimentos	7.148	6.574	8,73
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.152.912	2.103.976	2,33
Provisões Matemáticas	2.112.395	2.037.857	3,66
Superavit (Déficit) Técnico	(2.928)	25.202	(111,62)
Fundos Previdenciais	43.445	40.917	6,18

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios CD Eletrobrás
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varia�o (%)
	31/12/2020	31/12/2019	
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	2.103.976	1.902.761	10,57
1. Adi�es	166.396	312.305	(46,72)
(+) Contribui�es	46.194	54.458	(15,17)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	120.202	257.847	(53,38)
2. Destina�es	(117.460)	(111.090)	5,73
(-) Benefícios	(116.942)	(108.912)	7,37
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(564)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(518)	(1.614)	(67,91)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	48.936	201.215	(75,68)
(+/-) Provisões Matemáticas	74.538	157.371	(52,64)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.528	5.272	(52,05)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(28.130)	38.572	(172,93)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3+4)	2.152.912	2.103.976	2,33
C) Fundos Não Previdenciais	48.695	46.551	4,61
(+/-) Fundos Administrativos	41.547	39.978	3,92
(+/-) Fundos dos Investimentos	7.148	6.573	8,75

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5 , 6  e 7  andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefícios CD Eletrobrás
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.165.363	2.114.653	2,40
1. Provisões Matemáticas	2.112.395	2.037.857	3,66
1.1. Benefícios Concedidos	1.388.691	1.291.076	7,56
Contribuição Definida	993.685	921.384	7,85
Benefício Definido	395.006	369.692	6,85
1.2. Benefício a Conceder	734.408	757.252	(3,02)
Contribuição Definida	701.450	715.534	(1,97)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	370.318	388.152	(4,59)
Saldo de contas - parcela participantes	331.132	327.382	1,15
Benefício Definido	32.958	41.718	(21,00)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(10.704)	(10.471)	(2,23)
(-) Serviço passado	(10.704)	(10.471)	(2,23)
(-) Patrocinador(es)	(10.704)	(10.471)	(2,23)
2. Equilíbrio Técnico	(2.928)	25.202	(111,62)
2.1. Resultados Realizados	(2.928)	25.202	(111,62)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.928)	25.202	(111,62)
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	50.593	47.490	6,53
3.1. Fundos Previdenciais	43.445	40.917	6,18
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.148	6.573	8,75
4. Exigível Operacional	3.128	1.941	61,15
4.1. Gestão Previdencial	3.087	1.913	61,37
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	41	28	46,43
5. Exigível Contingencial	2.175	2.163	0,55
5.1. Gestão Previdencial	1.234	1.232	0,16
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	941	931	1,07

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV ONS
Demonstração do Ativo Líquido (DAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
1. Ativos	760.539	711.244	6,93
Disponível	11	29	(62,07)
Recebível	6.648	6.229	6,73
Investimentos	753.880	704.986	6,94
Títulos públicos	153.363	26.540	477,86
Ações	65.830	67.104	(1,90)
Fundos de investimento	521.091	595.830	(12,54)
Empréstimos	13.596	15.512	(12,35)
2. Obrigações	862	1.263	(31,75)
Operacional	862	1.263	(31,75)
3. Fundos Não Previdenciais	7.815	7.410	5,47
Fundos Administrativos	6.646	6.229	6,69
Fundos dos Investimentos	1.169	1.181	(1,02)
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	751.862	702.571	7,02
Provisões Matemáticas	741.085	692.400	7,03
Superávit/Déficit Técnico	(23)	(1)	(2.200,00)
Fundos Previdenciais	10.800	10.172	6,17

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV ONS
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	702.571	598.379	17,41
1. Adi�es	80.662	125.930	(35,95)
(+) Contribui�es	40.247	51.046	(21,16)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	40.415	74.884	(46,03)
2. Destina�es	(31.371)	(21.738)	44,31
(-) Benefícios	(31.071)	(20.860)	48,95
(-) Custeio Administrativo	(300)	(878)	(65,83)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	49.291	104.192	(52,69)
(+/-) Provisões Matemáticas	48.685	102.418	(52,46)
(+/-) Fundos Previdenciais	628	1.775	(64,62)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(22)	(1)	(2.100,00)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3+4)	751.862	702.571	7,02
C) Fundos Não Previdenciais	7.815	7.410	5,47
(+/-) Fundos Administrativos	6.646	6.229	6,69
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.169	1.181	(1,02)

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5 , 6  e 7  andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV ONS
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	753.893	705.016	6,93
1. Provisões Matemáticas	741.085	692.400	7,03
1.1. Benefícios Concedidos	256.996	157.627	63,04
Contribuição Definida	256.683	157.323	63,16
Benefício Definido	313	304	2,96
1.2. Benefício a Conceder	484.089	534.773	(9,48)
Contribuição Definida	484.089	543.773	(10,98)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	220.983	245.073	(9,83)
Saldo de contas - parcela participantes	263.106	289.700	(9,18)
2. Equilíbrio Técnico	(23)	(1)	(2.200,00)
2.1. Resultados Realizados	(23)	(1)	(2.200,00)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(23)	(1)	(2.200,00)
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	11.969	11.352	5,44
3.1. Fundos Previdenciais	10.800	10.171	6,18
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.169	1.181	(1,02)
4. Exigível Operacional	862	1.265	(31,86)
4.1. Gestão Previdencial	852	1.260	(32,38)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	10	5	100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-
5.1. Gestão Previdencial	-	-	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CD CERON
Demonstração do Ativo Líquido (DAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Período findo em	Exercício findo em	Variação
	31/07/2020	31/12/2019	(%)
1. Ativos	-	166.306	(100,00)
Disponível	-	16	(100,00)
Recebível	-	2.541	(100,00)
Investimento	-	163.749	(100,00)
Títulos públicos	-	8.302	(100,00)
Ações	-	12.374	(100,00)
Fundos de investimento	-	143.073	(100,00)
2. Obrigações	-	4.069	(100,00)
Operacional	-	3.654	(100,00)
Contingencial	-	415	(100,00)
3. Fundos Não Previdenciais	-	2.541	(100,00)
Fundos administrativos	-	2.541	(100,00)
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	-	159.696	(100,00)
Provisões Matemáticas	-	153.312	(100,00)
Fundos Previdenciais	-	6.384	(100,00)

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CD CERON
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Período findo em 31/07/2020	Exercício findo em 31/12/2019	Variacão (%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	159.696	100.062	59,60
1. Adic�es	1.048	105.752	(99,01)
(+) Contribui�es	16	91.423	(99,98)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	617	14.329	(95,69)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	415	-	100,00
2. Destina�es	(1)	(46.118)	(100,00)
(-) Benefícios	-	(42.969)	(100,00)
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(415)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(1)	(2.734)	(99,96)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	1.047	59.634	(98,24)
(+/-) Provisões Matemáticas	1.047	58.463	(98,21)
(+/-) Fundos Previdenciais	-	1.171	(100,00)
4. Opera�es Transitórias	(160.743)	-	(100,00)
(+/-) Opera�es Transitórias	(160.743)	-	(100,00)
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3+4)	-	159.696	(100,00)
C) Fundos Não Previdenciais	-	2.541	(100,00)
(+/-) Fundos Administrativos	-	2.541	(100,00)

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5 , 6  e 7  andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CD CERON
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em 31/07/2020	Exercício findo em 31/12/2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	-	163.765	(100,00)
1. Provisões Matemáticas	-	153.312	(100,00)
1.1. Benefícios concedidos	-	71.181	(100,00)
Contribuição Definida	-	71.181	(100,00)
Benefício Definido	-	-	-
1.2. Benefício a conceder	-	82.131	(100,00)
Contribuição Definida	-	82.131	(100,00)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	-	40.175	(100,00)
Saldo de contas - parcela participantes	-	41.956	(100,00)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
2.1. Resultados Realizados	-	-	-
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	-	6.384	(100,00)
3.1. Fundos Previdenciais	-	6.384	(100,00)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
4. Exigível Operacional	-	3.654	(100,00)
4.1. Gestão Previdencial	-	3.653	(100,00)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	(100,00)
5. Exigível Contingencial	-	415	(100,00)
5.1. Gestão Previdencial	-	415	(100,00)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV EPE
Demonstração do Ativo Líquido (DAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
1. Ativos	118.355	106.749	10,87
Disponível	10	16	(37,50)
Recebível	315	350	(10,00)
Investimentos	118.030	106.383	10,95
Títulos Públicos	24.734	6.001	312,16
Ações	10.901	10.246	6,39
Fundos de Investimento	80.229	88.703	(9,55)
Empréstimos e Financiamentos	2.166	1.433	51,15
2. Obrigações	292	199	46,73
Operacional	292	199	46,73
3. Fundos Não Previdenciais	372	385	(3,38)
Fundos Administrativos	315	346	(8,96)
Fundos dos Investimentos	57	39	46,15
4. Resultado a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	117.691	106.165	10,86
Provisões Matemáticas	112.890	101.868	10,82
Fundos Previdenciais	4.801	4.297	11,73

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV EPE
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	106.165	89.730	18,32
1. Adi�oes	15.297	19.763	(22,60)
(+) Contribui�es	8.727	8.454	3,23
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.570	11.309	(41,90)
2. Destina�es	(3.771)	(3.328)	13,31
(-) Benefícios	(3.670)	3.002	22,25
(-) Custeio Administrativo	(101)	(326)	(69,02)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	11.526	16.435	(29,87)
(+/-) Provisões Matemáticas	11.022	15.521	(28,99)
(+/-) Fundos Previdenciais	504	914	(44,86)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3+4)	117.691	106.165	10,86
C) Fundos Não Previdenciais	372	385	(3,38)
(+/-) Fundos Administrativos	315	346	(8,96)
(+/-) Fundos dos Investimentos	57	39	46,15

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5 , 6  e 7  andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS
Plano de Benefício CV EPE
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2020	31/12/2019	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	118.040	106.404	10,94
1. Provisões Matemáticas	112.890	101.868	10,82
1.1. Benefício Concedidos	10.791	9.844	9,62
Contribuição Definida	10.791	9.844	9,62
1.2. Benefício a Conceder	102.099	92.024	10,95
Contribuição Definida	102.099	92.024	10,95
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	47.358	42.505	11,42
Saldo de contas - parcela participantes	54.741	49.519	10,55
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
2.1. Resultados Realizados	-	-	-
2.2. Resultados a Realizar	-	-	-
3. Fundos	4.858	4.337	12,01
3.1. Fundos Previdenciais	4.801	4.297	11,73
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	57	40	42,50
4. Exigível Operacional	292	199	46,73
4.1. Gestão Previdencial	291	199	46,23
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-
5.1. Gestão Previdencial	-	-	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Ricardo Videira Pinheiro
Contador
CPF 052.950.287-98
CRC/RJ - 099.272/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS ("ELETROS" ou "Entidade") pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), instituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e tem por finalidade básica instituir e executar planos privados de concessão de benefícios de caráter previdenciário. Tais planos são acessíveis aos empregados da patrocinadora-instituidora e das demais patrocinadoras, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais.

Os recursos de que a Entidade dispõe para a consecução de seus objetivos são formados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes, assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas atualizações.

As atividades da Entidade são regulamentadas pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001 e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) e são fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC") vinculada ao Ministério da Economia.

▪ Planos de Benefícios administrados em 2020

A ELETROS, atualmente, administra quatro planos de benefícios, todos inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) mantidos pela PREVIC.

Seguem abaixo aspectos de constituição, fiscal e quadro populacional dos referidos planos de benefícios:

- 1- Plano BD Eletrobrás** - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS, na forma de benefício definido, CNPB nº 19.790.021-18, teve sua primeira aprovação pela SPC em 25 de julho de 1979, através da Portaria PT-GM nº 1.713, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício GAB/SPC/CGPAC, nº 836, de 22 de outubro de 1993 e a última alteração aprovada pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT nº 3.698, de 23 de outubro de 2008, Portaria SPC nº 2.574 de 23 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 24 de outubro de 2008, estando fechado a novas adesões de participantes a partir de 01 de abril de 2006, em função da aprovação do Plano CD Eletrobrás.
- 2- Plano CD Eletrobrás** - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS, na forma de contribuição definida, CNPB nº 20.060.015-74, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.004 de 29 de março de 2006, Portaria SPC nº 359 de 29 de março de 2006 e ratificado pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.771 de 29 de maio de 2006 e a última alteração aprovada pela Portaria SPC nº 2.926 de 26 de maio de 2009.

- 3- **Plano CV ONS** - patrocinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, na forma de Contribuição Variável (CV), CNPB nº 20.000.056-83, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/COG nº 2.214, de 26 de julho de 2000 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC Nº 477, de 04 de outubro de 2016, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 5 de outubro de 2016, nesta última alteração ocorreu a adequação da nomenclatura de Plano CD ONS para Plano CV ONS, uma vez que há possibilidade de concessão de Renda Vitalícia desde a instituição do Plano em questão. No exercício de 2019 houve uma concessão do benefício de renda vitalícia, vale ressaltar que em 2018 não ocorreram concessões do benefício mencionado.
- 4- **Plano CV EPE** - patrocinado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, na forma de Contribuição Variável, CNPB nº 20.090.029-38, com regulamento vigente aprovado por meio da Portaria SPC nº 3.149, de 12 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 13 de novembro de 2009.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com o art. 17 da IN SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, e alteradas pelas IN SRF nº 667, de 26 de julho de 2006, e art. 17 da IN RFB nº 1.315, de 03 de janeiro de 2013, respectivamente.

▪ **Transferência de Gerenciamento em 2020**

Plano CD CERON - patrocinado pela Centrais Elétricas de Rondônia S.A.- CERON, na forma de Contribuição Definida, CNPB nº 20.110.015-11, com regulamento e convênio de adesão vigentes aprovados por meio da Portaria PREVIC nº 389 de 26 de julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 27 de julho de 2011 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC nº 998, de 24 de outubro de 2018, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 29 de outubro de 2018.

▪ **Quadro Populacional dos Planos de Benefícios**

Quantidade de Participantes por Plano

Situação	Participantes 2020										Total
	BD		CD				CV				
	Eletrobrás		Eletrobrás		CERON		ONS		EPE		
	2020	Idade Média	2020	Idade Média	2020	Idade Média	2020	Idade Média	2020	Idade Média	
Ativos ^{1 e 2}	123	55	1.068	46	-	-	1.026	42	305	44	2.522
Aposentados ³	1.294	74	604	65	-	-	214	66	20	69	2.132
Pensões ⁴	408	71	39	48	-	-	25	50	3	47	475
Total	1.825		1.711		-		1.265		328		5.129

¹ Incluídos 37 "Desligados", sendo 8 do CD Eletrobrás, 21 do CV ONS e 8 do CV EPE;

² Pensão oriunda de ativo CD Eletrobrás concedida em janeiro retroativa a dezembro. Participante falecido em dezembro/2020, porém a pensão foi concedida somente em janeiro/2021;

³ Participantes falecidos em status de "Aguardando Pensão" foram considerados como aposentados, sendo 20 do BD Eletrobrás e 3 do CD Eletrobrás; e

⁴ Nº de grupos de pensões.

Participantes 2019

Situação	BD		CD				CV				Total
	Eletrobrás		Eletrobrás		CERON		ONS		EPE		
	2019	Idade Média	2019	Idade Média	2019	Idade Média	2019	Idade Média	2019	Idade Média	
Ativos	149	55	1.138	46	318	46	1.026	43	311	43	2.942
Aposentados	1.306	73	552	65	103	59	155	66	18	69	2.134
Pensões	404	73	79	47	14	36	36	50	3	34	536
Total	1.859		1.769		435		1.217		332		5.612

Em 2019 a média de idade das pensionistas levou em consideração todas as recebedoras de benefícios de pensão.

A ELETROS administra ainda, serviços de assistência à saúde através do plano ELETROS-SAÚDE, desde 1991, devidamente autorizado pela SPC, através do Ofício DPC/SNPSC/MTPS nº 123/91, de 20 de março de 1991. A ELETROS sendo uma entidade fechada de previdência complementar constituída antes da Lei Complementar nº 109, manteve a atividade de assistência à saúde para atender a seus participantes assistidos, ativos e seus familiares, bem como as suas patrocinadoras. A entidade está autorizada a exercer atividade de saúde pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o registro nº 31390-4, e os seus planos de saúde estão devidamente registrados na agência reguladora.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da ELETROS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações; e pela Instrução MPS/PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa, o fluxo dos investimentos e assistencial, proporcione informações confiáveis e mais relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

As demonstrações consolidadas representam o somatório dos saldos contábeis de todos os planos de benefícios administrados pela ELETROS, da Gestão Assistencial e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), e as demonstrações individuais apresentam exclusivamente os valores contabilizados em cada Plano de Benefícios. Os demonstrativos contábeis exigidos pela Resolução CNPC nº 29/2018, art. 17, são os seguintes:

- Balanço Patrimonial (Consolidado).
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada).
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstração do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada).
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Individual por plano).

A contabilização e os relatórios contábeis da Gestão Assistencial seguem as normas contábeis determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo apresentados para fins destas demonstrações contábeis somente os valores patrimoniais da Gestão Assistencial (ativo e passivo) e a movimentação que demonstra a variação da Gestão Assistencial. As operações do Plano Assistencial são contabilizadas de acordo com as regras e o plano de contas da ANS, evidenciando o patrimônio assistencial em demonstrações específicas emitidas separadamente.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma e a moeda funcional da ELETROS é o real (R\$).

b. Apuração do resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial (salvo as exceções descritas no item b desta nota), Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo dos Investimentos, bem como as variações patrimoniais da Gestão Assistencial são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

c. Contribuições e Pagamentos de Benefícios da gestão previdencial

As contribuições dos participantes ativos e assistidos do Plano BD Eletrobrás são registradas pelo regime de competência, as contribuições dos participantes autopatrocinados do Plano BD Eletrobrás são registradas pelo regime de caixa (conforme § 1º do artigo 10 da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018) e as contribuições dos Planos CD Eletrobrás, CV ONS e CV EPE pelo regime de caixa (conforme § 2º do artigo 10 da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018).

O custeio dos planos da ELETROS é anualmente estabelecido na Demonstração Atuarial, quando da avaliação atuarial anual, respeitando os limites existentes nos regulamentos dos planos de benefícios.

Os pagamentos de benefícios dos Planos BD Eletrobrás são registrados pelo regime de competência e os dos Planos CD Eletrobrás, CV ONS e CV EPE pelo regime de caixa (conforme § 2º do artigo 10 da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018).

d. Investimentos

Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

Em atendimento à Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- **Títulos para negociação** - Aqueles com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor provável de realização.
- **Títulos mantidos até o vencimento** – Aqueles com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco no País, os quais devem ser avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os critérios utilizados para apuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários obedecem às orientações técnicas estabelecidas na NBC TG 46, aprovada pela Resolução CFC nº 1.428, de 25 de janeiro de 2013, que estabelece:

- I. Hierarquia de valor justo com objetivo de priorizar as informações das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação adotadas para mensurar o valor justo.
- II. Divulgação das técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver as mensurações das hierarquias de valor justo:
 - **Informações de Nível 1** - preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos acessíveis na data da mensuração.
 - **Informações de Nível 2** - informações também observáveis para o ativo ou passivo, cujos preços não sejam cotados incluídos no Nível 1. Adoção de preços cotados em mercado ativos ou passivos similares; em mercados que não sejam ativos para ativos ou passivos idênticos.
 - **Informações de Nível 3** - dados observáveis para o ativo ou passivo, na medida em que dados observáveis relevantes não sejam disponíveis, pouca ou nenhuma atividade de mercado.

Ações

As aplicações no mercado de ações são classificadas como "Títulos para negociação" e estão registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustado ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores, de acordo com a Resolução CNPC nº29, de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

As ações que não tenham sido negociadas em bolsas de valores ou em mercado de balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo último valor patrimonial ou pelo custo, dos dois o menor.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre capital próprio, foram reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendos, em atendimento à Instrução nº 5 da Diretoria Colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), de 08 de setembro de 2011.

Cotas de Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço divulgado pelos administradores dos respectivos fundos.

Investimentos imobiliários

Os investimentos em imóveis estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados por reavaliações periódicas, contabilizadas com base em laudos de peritos independentes. Os planos de benefícios que optarem pela reavaliação dos investimentos imobiliários com periodicidade superior a um ano devem contabilizar a depreciação mensalmente, em caso de reavaliação anual fica dispensado o registro da depreciação. A depreciação das edificações é calculada pelo método linear, estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, definidas nos Laudos.

Os imóveis devem ser reavaliados, preferencialmente, anualmente ou, pelo menos a cada três anos de acordo com o item 19 letras "h" e "k" do Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, deverá ser contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de "Rendas/Variações Positivas" ou "Deduções/Variações Negativas", no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos concedidos aos participantes são apresentados pelos valores liberados, deduzidos das amortizações, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos, quando aplicável, da provisão para perdas na realização de créditos.

d. Provisão para perdas na realização de créditos

A Entidade constituiu provisão para perdas na realização de créditos representados por direitos creditórios de liquidação incerta, de acordo com o disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, que estabeleceu os seguintes percentuais de provisão sobre os créditos do devedor inadimplente, vencidos e vincendos, de acordo com os períodos de atraso da parcela mais antiga: 25% para atrasos entre 61 e 120 dias, 50% entre 121 e 240 dias, 75% entre 241 e 360 dias e 100% para atrasos superiores a 360 dias.

e. Imobilizado e intangível

Os bens corpóreos são registrados ao valor de custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada.

Os direitos adquiridos relacionados ao apoio às atividades da ELETROS são contabilizados ao valor de custo, deduzidos da amortização acumulada, também calculada pelo método linear, durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

A depreciação e a amortização são calculadas às seguintes taxas ao ano:

Móveis e utensílios	10% (dez por cento)
Máquinas e equipamentos de uso	10% (dez por cento)
Biblioteca	10% (dez por cento)
Computadores e periféricos - "Hardware"	20% (vinte por cento)
Direito de uso de software	20% (vinte por cento)

As benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros estão sendo amortizadas de acordo com a temporalidade que beneficiará os exercícios sociais subsequentes.

f. Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais são registrados pelo valor efetivamente desembolsado e acrescidos dos rendimentos auferidos.

g. Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de férias e o 13º salário, são provisionados no PGA, segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

h. Ativos e Passivos Contingentes

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. A Provisão é ajustada através de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 15 de setembro de 2009, conforme descrito abaixo:

- **Ativos contingentes (quando aplicável):** trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco "Praticamente Certo"), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos contingentes:** são registrados sempre que classificados como perdas prováveis, observando-se a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, com exceção dos processos trabalhistas, cuja provisão é constituída com base na perda histórica. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados apenas em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- **Obrigações legais:** originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso. Os montantes discutidos são quantificados, registrados e atualizados mensalmente.
- **Provisões:** originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações (passivo) onde há incerteza tanto ao prazo quanto ao valor.

i. Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos pelos atuários independentes responsáveis pelos planos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder ajustados a valor presente.

Relativamente às "Parcelas Renda Vitalícia e BPDS" (PMBC e PMBaC) dos Planos CDs e CVs, evidencia-se que tais provisões são calculadas conforme notas técnicas atuariais vigentes, pela área atuarial da ELETROS, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder a valor presente dessas Parcelas.

Relativamente à "Parcela CV" (PMBC e PMBaC) dos Planos CDs e CVs, demonstra-se que tais provisões correspondem ao somatório dos saldos individuais dos Participantes e Assistidos."

j. Superávit/Déficit Acumulados

Apurados pela diferença do Ativo Líquido, Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Déficit é registrado em Resultados a Realizar subgrupo da rubrica Déficit Técnico Acumulado, já o Superávit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação ao saldo das Provisões Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$. O excedente é registrado em Reserva Especial para Revisão do Plano a cada exercício.



k. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões matemáticas, basicamente aquelas relacionadas a planos de benefícios definidos; e as provisões com demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas ocasionalmente resultará em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A alta Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos por ocasião do Balanço.

l. Plano de Gestão Administrativa

O registro contábil dos recursos destinados ao PGA, pelos planos de benefícios administrados pela Fundação, foi realizado de acordo com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

As operações administrativas são registradas conforme Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, reconhecidas no PGA, que possui patrimônio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos, Diretas e do Assistencial), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, dos investimentos e do assistencial, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação dos Planos de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo no PGA foi registrada nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Patrimônio Social, nos respectivos Planos de Benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Planos de Benefícios Previdenciários, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores e Participantes dos planos.

m. Ajustes e Eliminações

Ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Passivo, a parcela equivalente à participação do Plano de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo registrado no PGA.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migração entre Planos", "Compensação de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

Os ajustes e eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes devem ser registrados em documentos auxiliares.

n. Ajuste de precificação

Em atendimento à Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, é requerido que as EFPC divulguem o Equilíbrio Técnico Ajustado nas Demonstrações do Ativo Líquido. Este ajuste é apurado do valor resultante da diferença positiva ou negativa do valor contábil dos títulos públicos federais, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, atrelados à índice de preços, e o valor dos fluxos futuros desses títulos descontados pela taxa atuarial.



o. Novas práticas contábeis

Em 24 de Agosto de 2020, foi publicada a Instrução PREVIC n °31, de 20 de agosto de 2020 que estabelece normas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, estrutura o plano contábil padrão, instrui a função e funcionamento das contas, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis. Esta Instrução entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2021.

Entre as principais alterações para vigência em 2021, destacam-se: revisão da estrutura contábil para registro dos investimentos; reavaliação de imóveis; critérios de reconhecimento da provisão de perdas estimadas; padronização de procedimentos para a atualização de depósitos judiciais; reclassificação dos contratos de dívidas registrados no Passivo para o Ativo.

Essas mudanças terão efeito econômico nas Demonstrações Contábeis de 2021.

4 Realizável / Gestão Previdencial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a gestão previdencial pode ser assim resumida:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Contribuições do mês	5.241	1.059
Contribuições em atraso	21.400	-
Contribuições contratadas	-	3.480
Outros realizáveis	408	282
Depósitos judiciais/recursais	1.273	831
Total	28.322	5.652

Contribuições do mês

Representam os recursos a receber do plano BD Eletrobrás, referentes às contribuições previdenciais normais do mês em curso, prevista na avaliação atuarial anual.

Contribuições em atraso

Representam contribuições extraordinárias para equacionamento dos déficits do plano BD Eletrobrás a receber relativas ao TAC, não cobradas em razão de processos judiciais.

Referem-se às contribuições extraordinárias em atraso dos assistidos em consequência da concessão de tutela antecipada que determinou a suspensão da cobrança em contracheque das referidas contribuições, no âmbito dos seguintes processos judiciais:

- 1- Processo nº 5007349-96.2020.4.02.5101, perante a 14ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de fevereiro de 2020;
- 2- Processo nº 0061997-78.2020.8.19.0001, perante a 32ª Vara Cível da Comarca da Capital - TJRJ - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de maio de 2020;

- 3- Processo nº 5001597-25.2020.4.02.5108, perante a 1ª Vara Federal de São Pedro da Aldeia - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de junho de 2020;
- 4- Processo nº 0148184-89.2020.8.19.0001, perante a 45ª Vara Cível da Comarca da Capital - TJRJ - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de agosto de 2020;
- 5- Processo nº 5043601-98.2020.4.02.5101, perante a 14ª Vara Federal da Comarca da Capital - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020."

Contribuições contratadas

Representam as coberturas de reservas matemáticas contratadas referentes aos planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás, que eram devidas pelas patrocinadoras CEPEL e ELETROBRAS, conforme previsto no regulamento da entidade.

A variação do saldo entre os exercícios 2020 e 2019 deve-se a quitação do saldo devedor pela patrocinadora CEPEL em 2020.

Contratos Firmados	Patrocinadora	Plano	Prazo Amortização	Parcelas (a)			Valor		Exercício findo em	
				Quitadas	Vincendas	Encargos	Contratado	Parcela	30/12/2020	31/12/2019
CF-015/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	180	-	INPC + 6% a.a.	2.774	47	-	696
CF-016-A/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	180	-	INPC + 6% a.a.	2.894	52	-	154
CF-017/A/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	180	-	INPC + 6% a.a.	12.764	228	-	678
CF-018/10	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	180	-	INPC + 5,5% a.a.	1.625	22	-	1.218
CF-022A/13	CEPEL	CD Eletrobrás	15 anos	180	-	URE + 5,5% a.a.	798	9	-	734
							Total		-	3.480

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.
URE - Unidade de Referência da ELETROS.

(a) Parcelas com vencimento no dia 28 de cada mês.

Garantias:

- Os contratos listados acima não possuem garantia conforme Ofício nº 118/2006/MP/SE/DEST de 29 de março de 2006 do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, que excluiu a cláusula de garantia real. Os referidos contratos foram encaminhados à Secretaria de Previdência Complementar - SPC, atualmente PREVIC.
- (b) A patrocinadora CEPEL quitou o saldo devedor referente às contribuições contratadas no mês de junho de 2020.

Outros realizáveis

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Valores a receber da ELETROBRAS ¹	390	266
Outros valores a receber	18	16
Total	408	282

¹ Em 31 de dezembro de 2020, os valores supracitados representam os recursos a receber da patrocinadora Eletrobras referentes ao seguro funeral e da garantia de renda mínima global.

Depósitos judiciais / recursais

Representam os valores correspondentes aos depósitos judiciais com contingências passivas previdenciais.

5 Realizável / Gestão Administrativa

Estão registrados os valores a receber inerentes às atividades da Gestão Administrativa da Fundação e os valores depositados em juízo relativo aos processos judiciais.

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a receber	1.590	1.628
Responsabilidade de empregados	171	166
Responsabilidade de terceiros	714	826
Outros recursos a receber	705	636
Reembolso das despesas administrativas do Plano Eletros-Saúde	607	461
Comissão de Seguro	65	157
Outros valores receber	33	18
Despesas Antecipadas	689	810
Depósitos Judiciais¹	24.192	21.890
Outros realizáveis	8.098	7.602
Convênio de interveniência com o INSS	7.929	7.403
Valores a receber dos assistidos	54	84
Outros valores a receber	115	115
Total	34.569	31.930

¹ Os depósitos foram atualizados de acordo com os índices de atualização utilizada pela instituição financeira depositária.

6 Realizável / Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a carteira de investimentos consolidada apresentava a seguinte composição:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Títulos públicos	1.448.843	1.160.829
Notas do Tesouro Nacional	1.382.131	1.087.541
Letras Financeiras do Tesouro	66.712	73.288
Créditos privados e depósitos	253.760	217.691
Letras hipotecárias	230.125	204.385
Debêntures	23.635	13.306
Ações	453.477	395.908
Instituições Financeiras	69.496	85.181
Companhias Abertas	383.981	310.727
Fundos de investimentos	2.814.409	3.244.446
Renda fixa	1.673.392	2.444.527
Ações	1.057.944	777.511
Multimercado	60.839	-
Participações	22.234	22.408
Investimentos imobiliários	275.016	248.289
Aluguéis e renda	275.016	248.289
Empréstimos	143.559	151.932
Empréstimos	146.141	154.501
PCLD	(2.582)	(2.569)
Depósitos judiciais/recursais	4.013	3.970
Total	5.393.077	5.423.065

Em 2020, apesar do contexto macroeconômico causado pela pandemia nos ativos financeiros da ELETROS, os planos de benefícios retornaram rentabilidade positiva de 9,05% (consolidado), contudo, apenas o plano BD Eletrobrás atingiu a meta atuarial.

Consolidado	Rentabilidade Acumulada	
	31/12/2020	31/12/2019
Renda Fixa	9,45%	15,46%
Renda Variável	1,94%	36,85%
Imóveis	22,04%	8,13%
Empréstimos	12,66%	8,83%
Inv. Estruturados	15,03%	32,19%
Inv. Exterior ¹	10,65%	-
Total	9,05%	18,34%

¹ Aplicações em Investimentos no exterior a partir do exercício de 2020.

Em 2019 a rentabilidade consolidada dos planos superou as metas previstas. Apesar da renda fixa ser o segmento com maior alocação nos planos, o principal segmento que proporcionou o bom desempenho foi a renda variável, seu retorno de 36,85% no ano foi determinante para superação das metas.

Gestão de Investimentos

A gestão de investimentos é feita de forma compartilhada, implicando na existência de solidariedade na aplicação dos recursos. Utiliza-se do método do cálculo de cotas para a segregação dos ativos e apuração da rentabilidade dos planos.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

A seguir, demonstramos a composição da carteira de investimentos por planos de benefícios e do PGA, consolidada a posição apresentada em seus fundos exclusivos.

Posição em 31/12/2020

Descrição	BD	CD		CV		PGA	Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE		
Títulos Públicos	793.091	433.531	-	153.363	24.734	44.124	1.448.843
Créditos privados e depósitos	253.760	-	-	-	-	-	253.760
Ações	191.445	185.301	-	65.830	10.901	-	453.477
Fundos de investimento	723.334	1.421.459	-	521.091	80.229	68.296	2.814.409
Investimentos imobiliários	199.498	75.518	-	-	-	-	275.016
Empréstimos e Financiamentos	79.288	48.509	-	13.596	2.166	-	143.559
Depósitos Judiciais	3.072	941	-	-	-	-	4.013
Total	2.243.488	2.165.259	-	753.880	118.030	112.420	5.393.077

Posição em 31/12/2019

Descrição	BD	CD		CV		PGA	Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE		
Títulos Públicos	859.944	204.824	8.302	26.540	6.001	55.218	1.160.829
Créditos privados e depósitos	217.691	-	-	-	-	-	217.691
Ações	136.010	170.174	12.374	67.104	10.246	-	395.908
Fundos de investimento	734.320	1.619.380	143.073	595.830	88.702	63.141	3.244.446
Investimentos imobiliários	180.110	68.179	-	-	-	-	248.289
Empréstimos e Financiamentos	84.699	50.288	-	15.512	1.433	-	151.932
Depósitos Judiciais	3.039	931	-	-	-	-	3.970
Total	2.215.813	2.113.776	163.749	704.986	106.382	118.359	5.423.065

6.1 Títulos Públicos e Créditos Privados e Depósitos

Os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado e os "Títulos Mantidos até o Vencimento" são avaliados pelo custo amortizado, pro rata dia até o vencimento. Contudo, nos anos de 2020 e 2019, a ELETROS não possui títulos na curva (mantidos até o vencimento), pois em 2019 foi efetuada alteração na precificação dos títulos para mercado.

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 estão indicados a seguir os valores dos títulos da carteira própria e os alocados em fundos de investimentos exclusivos, dos Planos de Benefícios e do PGA.



Demonstrativo, por prazo de vencimento, consolidado dos Títulos Públicos e Créditos Privados e Depósitos:

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	12.407	149.462	28.003	1.258.971	1.448.843
NTN-B	12.407	82.750	28.003	774.399	897.559
NTN-C	-	-	-	484.572	484.572
LFT	-	66.712	-	-	66.712
Títulos Privados	230.125	-	-	23.635	253.760
Debêntures	-	-	-	23.635	23.635
Letras Hipotecárias	230.125	-	-	-	230.125
Fundos de Investimento	1.020.535	654.602	20.458	-	1.695.595
Operações Compromissadas	854.696	-	-	-	854.696
Títulos Públicos	37.405	456.646	-	-	494.051
Títulos Privados	128.434	197.956	20.458	-	346.848
Total	1.263.067	804.064	48.461	1.282.606	3.398.198

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	20.759	237.625	62.704	839.741	1.160.829
NTN-B ¹	6.246	148.818	62.704	389.863	607.631
NTN-C ²	12.838	17.195	-	449.878	479.911
LFT ³	1.675	71.612	-	-	73.287
Títulos Privados	-	204.285	-	13.306	217.691
Debêntures	-	-	-	13.306	13.306
Letras Hipotecárias	-	204.285	-	-	204.385
Fundos de Investimento	1.695.767	563.980	203.173	5.214	2.468.134
Operações Compromissadas	1.695.767	-	-	-	1.695.767
Títulos Públicos	-	302.256	201.018	5.214	508.488
Títulos Privados	-	261.724	2.155	-	263.879
Total	1.716.526	1.005.990	265.877	858.261	3.846.654

¹ Nota do Tesouro Nacional - Série B - Título indexado à variação do IPCA.

² Nota do Tesouro Nacional - Série C - Título indexado à variação do IGP-M.

³ Letra Financeira do Tesouro - Título indexado a variação da SELIC.



6.1.1 Títulos para Negociação

a. Consolidado

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	12.407	149.462	28.003	1.258.971	1.448.843
NTN-B	12.407	82.750	28.003	774.399	897.559
NTN-C	-	-	-	484.572	484.572
LFT	-	66.712	-	-	66.712
Títulos Privados	230.125	-	-	23.635	253.760
Debêntures	-	-	-	23.635	23.635
Letras Hipotecárias	230.125	-	-	-	230.125
Fundos de Investimento	1.020.535	654.602	20.458	-	1.695.595
Operações Compromissadas	854.696	-	-	-	854.696
Títulos Públicos	37.405	456.646	-	-	494.051
Títulos Privados	128.434	197.956	20.458	-	346.848
Total	1.263.067	804.064	48.461	1.282.606	3.398.198

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	20.759	237.625	62.704	839.741	1.160.829
NTN-B	6.246	148.818	62.704	389.863	607.631
NTN-C	12.838	17.195	-	449.878	479.911
LFT	1.675	71.612	-	-	73.287
Títulos Privados	-	204.385	-	13.306	217.691
Debêntures	-	-	-	13.306	13.306
Letras Hipotecárias	-	204.385	-	-	204.385
Fundos de Investimento	1.695.767	563.980	203.173	5.214	2.468.134
Operações Compromissadas	1.695.767	-	-	-	1.695.767
Títulos Públicos	-	302.256	201.018	5.214	508.488
Títulos Privados	-	261.724	2.155	-	263.879
Total	1.716.526	1.005.990	265.877	858.261	3.846.654



b. Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	38.051	-	755.040	793.091
NTN-B	-	38.051	-	270.468	308.519
NTN-C	-	-	-	484.572	484.572
Títulos Privados	230.125	-	-	23.635	253.760
Debêntures	-	-	-	23.635	23.635
Letras Hipotecárias	230.125	-	-	-	230.125
Fundos de Investimentos	130.914	79.183	2.475	-	212.572
Operações Compromissadas	110.853	-	-	-	110.853
Títulos Públicos	4.525	55.238	-	-	59.763
Títulos Privados	15.536	23.945	2.475	-	41.956
Total	361.039	117.234	2.475	778.675	1.259.423

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	90.979	39.939	729.026	859.944
NTN-B	-	90.979	39.939	304.335	435.253
NTN-C	-	-	-	424.691	424.691
Títulos Privados	-	204.385	-	13.306	217.691
Debêntures	-	-	-	13.306	13.306
Letras Hipotecárias	-	204.385	-	-	204.385
Fundos de Investimento	289.789	121.064	40.901	1.164	452.918
Operações Compromissadas	289.789	-	-	-	289.789
Títulos Públicos	-	67.471	40.420	1.164	109.055
Títulos Privados	-	53.593	481	-	54.074
Total	289.789	416.428	80.840	743.496	1.530.553



c. Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Posição em 31/12/2020

Prazo de Vencimento

Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	12.407	60.238	1.648	359.238	433.531
NTN-B	12.407	26.930	1.648	359.238	400.223
LFT	-	33.308	-	-	33.308
Fundos de Investimento	594.961	384.545	12.018	-	991.524
Operações Compromissadas	497.539	-	-	-	497.539
Títulos Públicos	21.973	268.256	-	-	290.229
Títulos Privados	75.449	116.289	12.018	-	203.756
Total	607.368	444.783	13.666	359.238	1.425.055

Posição em 31/12/2019

Prazo de Vencimento

Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	6.246	90.285	22.765	85.528	204.824
NTN-B	6.246	57.839	22.765	85.528	172.378
LFT	-	32.446	-	-	32.446
Fundos de Investimento	894.751	295.157	102.632	2.790	1.295.330
Operações Compromissadas	894.751	-	-	-	894.751
Títulos Públicos	-	161.715	101.479	2.790	265.984
Títulos Privados	-	133.442	1.153	-	134.595
Total	900.997	385.442	125.397	88.318	1.500.154



d. Plano de Benefícios CV ONS

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	27.244	-	126.119	153.363
NTN-B	-	-	-	126.119	126.119
LFT	-	27.244	-	-	27.244
Fundos de Investimento	220.809	142.780	4.462	-	368.051
Operações Compromissadas	184.636	-	-	-	184.636
Títulos Públicos	8.159	99.602	-	-	107.761
Títulos Privados	28.014	43.178	4.462	-	75.654
Total	220.809	170.024	4.462	126.119	521.414

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	26.540	-	-	26.540
LFT	-	26.540	-	-	26.540
Fundos de Investimento	330.824	99.317	37.008	898	468.047
Operações Compromissadas	330.824	-	-	-	330.824
Títulos Públicos	-	52.054	36.637	898	89.589
Títulos Privados	-	47.263	371	-	47.634
Total	330.824	125.857	37.008	898	494.587



e. Plano de Benefícios CV EPE

Posição em 31/12/2020

Prazo de Vencimento

Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	6.160	-	18.574	24.734
NTN-B	-	-	-	18.574	18.574
LFT	-	6.160	-	-	6.160
Fundos de Investimento	33.107	21.378	668	-	55.153
Operações Compromissadas	27.692	-	-	-	27.692
Títulos Públicos	1.221	14.913	-	-	16.134
Títulos Privados	4.194	6.465	668	-	11.327
Total	33.107	27.538	668	18.574	79.887

Posição em 31/12/2019

Prazo de Vencimento

Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	6.001	-	-	6.001
LFT	-	6.001	-	-	6.001
Fundos de Investimento	48.911	14.678	5.470	132	69.191
Operações Compromissadas	48.911	-	-	-	48.911
Títulos Públicos	-	7.693	5.415	132	13.240
Títulos Privados	-	6.985	55	-	7.040
Total	48.911	20.679	5.470	132	75.192



f. Plano de Benefícios CD CERON

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	-	-	-	-
LFT	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento	-	-	-	-	-
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-
Títulos Públicos	-	-	-	-	-
Títulos Privados	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	1.675	6.627	-	-	8.302
LFT	1.675	6.627	-	-	8.302
LTN	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento	84.387	25.420	9.472	230	119.509
Operações Compromissadas	84.387	-	-	-	84.387
Títulos Públicos	-	13.323	9.377	230	22.930
Títulos Privados	-	12.097	95	-	12.192
Total	86.062	32.047	9.472	230	127.811



g. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Posição em 31/12/2020					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos	-	17.769	26.355	-	44.124
NTN-B	-	17.769	26.355	-	44.124
Fundos de Investimento	40.744	26.716	835	-	68.295
Operações Compromissadas	33.976	-	-	-	33.976
Títulos Públicos	1.527	18.637	-	-	20.164
Títulos Privados	5.241	8.079	835	-	14.155
Total	40.744	44.485	27.190	-	112.419

Posição em 31/12/2019					
Prazo de Vencimento					
Descrição	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Total de Títulos Públicos	12.838	17.194	-	25.186	55.218
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-
NTN-B	12.838	17.194	-	25.186	55.218
Fundos de Investimento	47.105	8.344	7.690	-	63.139
Operações Compromissadas	47.105	-	-	-	47.105
Títulos Públicos	-	-	7.690	-	7.690
Títulos Privados	-	8.344	-	-	8.344
Total	59.943	25.538	7.690	25.186	118.357



6.2 Ações

a. Carteira Consolidada

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Instituições Financeiras	69.496	85.181
Companhias Abertas	382.849	309.488
Dividendos	123	-
Juros sobre Capital Próprio	1.009	1.239
Total	453.477	395.908

b. Carteira por Plano de Benefícios

Descrição	Posição em 31/12/2020					Consolidado
	BD	CD		CV		
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	
Instituições Financeiras	31.772	26.582	-	9.568	1.574	69.496
Companhias Abertas	159.156	158.286	-	56.106	9.301	382.849
Dividendos	56	47	-	17	3	123
Juros sobre Capital Próprio	461	386	-	139	23	1.009
Total	191.445	185.301	-	65.830	10.901	453.477

Descrição	Posição em 31/12/2019					Consolidado
	BD	CD		CV		
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	
Instituições Financeiras	29.263	36.614	2.662	14.437	2.205	85.181
Companhias Abertas	106.321	133.027	9.673	52.457	8.010	309.488
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	426	533	39	210	31	1.239
Total	136.010	170.174	12.374	67.104	10.246	395.908



6.3 Fundo de Investimento

As aplicações efetuadas pelos planos em cotas de fundos de investimento e fundos de investimentos, exclusivos ou não, são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação da diferença entre os valores das cotas e o de mercado é apropriada ao resultado.

Descrição	Posição em 31/12/2020						Consolidado
	BD	CD		CV		PGA	
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE		
Fundos de Renda Fixa	202.421	983.030	-	364.994	54.651	68.296	1.673.392
Alfa Itaipava FIM Crédito Privado	115.538	561.096	-	208.332	31.194	38.982	955.142
Bradesco FIM Ipanema Crédito Privado	30.426	147.761	-	54.863	8.215	10.266	251.531
Fundo Urca FIM Crédito Privado	56.457	274.173	-	101.799	15.242	19.048	466.719
Fundos de Ações	483.672	404.663	-	145.653	23.956	-	1.057.944
Sharp Arpoador	199.439	166.860	-	60.059	9.878	-	436.236
Apex São Conrado	17.247	14.429	-	5.194	854	-	37.724
AZ Quest Grumari	73.313	61.338	-	22.078	3.631	-	160.360
Vinci Joatinga	79.306	66.351	-	23.882	3.928	-	173.467
Constância Camboinhas	72.533	60.684	-	21.843	3.592	-	158.652
Indie Itacoatiara	16.389	13.712	-	4.935	812	-	35.848
XP Pipa	12.429	10.399	-	3.743	616	-	27.187
Constellation Reserva	13.016	10.890	-	3.919	645	-	28.470
Fundos em Participações	22.234	-	-	-	-	-	22.234
Hamilton LN FICFIP	22.234	-	-	-	-	-	22.234
Fundo Multimercado Estruturado	15.007	33.766	-	10.444	1.622	-	60.839
Quantitas Arbitragem	3.035	6.830	-	2.112	328	-	12.305
Navi LS Estruturado	2.988	6.724	-	2.080	323	-	12.115
Giant Zarathustra II	2.970	6.682	-	2.067	321	-	12.040
Pacífico Macro	2.998	6.745	-	2.086	324	-	12.153
OCCAM Retorno Absoluto	3.016	6.785	-	2.099	326	-	12.226
Total	723.334	1.421.459	-	521.091	80.229	68.296	2.814.409



Descrição	Posição em 31/12/2019						Consolidado
	BD	CD		CV		PGA	
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE		
Fundos de Renda Fixa	444.807	1.285.182	118.771	464.045	68.581	63.141	2.444.527
Alfa Itaipava FIM Crédito Privado	331.880	833.225	76.994	300.820	44.458	63.141	1.650.518
Bradesco FIM Ipanema Crédito Privado	101.296	242.786	20.002	78.150	11.550	-	453.784
Fundo Urca FIM Crédito Privado	11.631	209.171	21.775	85.075	12.573	-	340.225
Fundos de Ações	267.105	334.198	24.302	131.785	20.121	-	777.511
Sharp Arpoador	137.752	172.353	12.533	67.965	10.377	-	400.980
Apex São Conrado	49.812	62.324	4.532	24.576	3.752	-	144.996
AZ Quest Grumari	26.356	32.977	2.398	13.004	1.985	-	76.720
Vinci Joatinga	26.335	32.950	2.396	12.993	1.984	-	76.658
Constância Camboinhas	26.850	33.594	2.443	13.247	2.023	-	78.157
Fundos em Participações	22.408	-	-	-	-	-	22.408
Hamilton LN FICFIP	22.408	-	-	-	-	-	22.408
Total	734.320	1.619.380	143.073	595.830	88.702	63.141	3.244.446



6.4 Investimentos Imobiliários

As aplicações em investimentos imobiliários são efetuadas pelo Plano BD Eletrobrás (participação de 72,54%) e pelo Plano CD Eletrobrás (participação de 27,46%) com rentabilidade acumulada de 22,04%.

Imóveis Localização	Reavaliação	Exercício findo em	
		31/12/2020	31/12/2019
Uso próprio		9.122	8.892
Rua Uruguaiana nº 174 - RJ (Edifício Metropolitan Center)	dez/20	9.122	8.892
Locados às patrocinadoras		184.318	180.270
Avenida Presidente Vargas nº 409 - RJ (Edifício Herm Stoltz)	dez/20	70.399	64.153
Avenida Presidente Vargas nº 417 - RJ (Edifício Central)	dez/20	6.740	6.103
Rua da Quitanda nº 196 - RJ (Edifício Mário Bhering)	dez/20	107.179	100.379
Locados a terceiros		78.415	56.047
Avenida Marechal Floriano nº 19 - RJ (Edifício Vital Brazil)	dez/20	9.435	9.635
Avenida Presidente Vargas nº 642 - RJ (Edifício Belacap)	dez/20	68.980	56.047
Valores a receber		3.161	3.080
Total		275.016	248.289

6.4.1 Reavaliação de Imóveis

Em 2020, esta EFPC avaliou todos os imóveis mantidos para investimento e como consequência imediata ocorreu um acréscimo de R\$ 22.096 mil na gestão de investimentos. Em 2019 não houve avaliações nos imóveis mantidos para investimento.

Descrição	Valor Reavaliado	Valor Contábil	Ajuste	Empresa Avaliadora	Vida útil Remanescente
Uso Próprio	9.122	8.784	339		
Rua Uruguaiana nº 174 - RJ (Edifício Metropolitan Center)	9.122	8.784	339	CCA	30 anos
Locados às patrocinadoras	184.318	167.104	17.214		
Avenida Presidente Vargas nº 409 - RJ (Edifício Herm Stoltz)	70.399	63.459	6.940	CCA	23 anos
Avenida Presidente Vargas nº 417 - RJ (Edifício Central)	6.740	5.995	745	CCA	23 anos
Rua da Quitanda nº 196 - RJ (Edifício Mário Bhering)	107.179	97.650	9.529	CCA	40 anos
Locados a terceiros	78.415	73.871	4.543		
Avenida Marechal Floriano nº 19 - RJ (Edifício Vital Brazil)	9.435	9.513	(79)	CCA	25 anos
Avenida Presidente Vargas nº 642 - RJ (Edifício Belacap)	68.980	64.358	4.622	CCA	18 anos
Total	271.855	249.759	22.096		



7 Realizável / Gestão assistencial

Registra as atividades de controle das contribuições e dos benefícios, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza assistencial.

Os planos assistenciais à saúde, com registro e em situação ativa na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS mantêm sua contabilidade segregada dos planos de benefícios.

Desta forma, a transparência, a identificação e a independência do patrimônio são mantidas, conforme determinação normativa do agente regulador, bem como o desdobramento analítico das contas, de acordo com a planificação contábil estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

8 Exigível operacional / Gestão previdencial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a gestão previdencial pode ser assim resumida:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a pagar	575	4.458
IRRF a recolher	8.753	7.380
Retenções a recolher	18	2
Outras Elegibilidades ¹	30.691	16.052
Total	40.037	27.892

¹ Este item refere-se aos aportes de contribuições extraordinárias dos déficits de 2011, 2013 e 2015 anteriormente realizados pela Patrocinadora ELETROS e respectivos participantes e pelos assistidos não blindados, e que serão atualizados e abatidos das respectivas obrigações.

9 Exigível operacional / Gestão administrativa

Registram os compromissos a pagar assumidos pela ELETROS relativos à gestão administrativa, como segue:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a pagar ¹	4.253	7.752
Retenções a recolher	486	669
Receita Antecipadas	28	468
Outras exigibilidades ²	3.863	3.950
Total	8.630	12.839

¹ Refere-se preponderantemente a provisão de férias e pagamentos a fornecedores/serviços de terceiros.

² Este item refere-se majoritariamente a dotação inicial a devolver a patrocinadora ELETROBRAS e ao seguro de vida dos aposentados.

10 Exigível contingencial

10.1 Contingências

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável e possível estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais registradas no balanço. Essas provisões registram ocorrências de fatos que serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros, e estão compostas por contingências de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal.



Uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada, sendo obrigação legal aquela que deriva de contrato, legislação ou outra ação da Lei) como resultado de evento passado; (ii) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Gestão Previdencial	12.063	12.386
Aposentadorias	520	95
Processos Cíveis e Trabalhistas	10.790	11.554
Processos Trabalhistas	753	737
Gestão Administrativa	23.889	22.037
Contingências Tributárias	23.721	21.873
Outros processos	168	164
Investimentos	4.015	3.971
Tributárias IN SRF 170	3.210	3.178
RET	578	571
Outros Processos	227	222
Total	39.967	38.394

10.1.1 Contingências da Gestão Previdencial

De acordo com orientações dos advogados da ELETROS e, também, considerando a análise detalhada dos processos ativos realizada pela gestão jurídica da ELETROS, foram constituídas provisões relativas aos processos judiciais movidos por participantes assistidos contra a ELETROS. Houve variação nos valores contingenciados ao longo do ano de 2020 em razão de mudança no prognóstico de alguns processos com decisão desfavorável à ELETROS. Outrossim, foram apresentados novos cálculos, seja pelas partes, pelo perito do juízo ou pelo assistente técnico da ELETROS, pois os processos a eles referentes entraram em fase de execução, sendo necessária a liquidação dos valores, antes inviável, pois dependentes de divergências apresentadas que precisavam ser resolvidas pelo juízo.

10.1.2 Contingências da Gestão administrativa

Referem-se as provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, das quais as principais são o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) conforme quadro abaixo:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
PIS	3.390	3.122
COFINS	19.655	18.085
Outros	844	830
Total	23.889	22.037

O escritório jurídico classifica os processos decorrentes de obrigações legais como probabilidade de perda possível, esta entidade realiza a provisão destes passivos contingentes conforme NBC TG 25.

Processos com chance de perda possível é opcional mensurar a provisão, ficando a critério da governança da EFPC determinar o registro da provisão quando julgar que o risco de tal situação for de maior preponderância a se tornar provável, aplicando-se o exercício da prudência conforme NBC TG Estrutura Conceitual.



10.1.3 Contingências de investimentos

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências relacionadas principalmente ao Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e ao Regime Especial de Tributação (RET).

11 Passivos e ativos contingentes

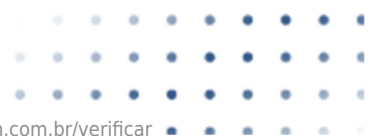
11.1 Passivos Contingentes

Os processos com probabilidade de perda possível, não registrados em balanço, representam o montante de R\$ 9.886 mil em 2020 (R\$ 3.530 mil em 2019) e envolvem discussões fiscais, administrativas, ações judiciais de natureza previdencial, trabalhista e cível.

11.2 Ativo Contingente - OFND

Ação ordinária nº 0123902-36.1991.4.02.5101, ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da União Federal, objetivando o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND) e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou em fase de execução. Em 28/11/2013 o Juízo determinou que as entidades beneficiadas pela decisão judicial deveriam ajuizar ações de liquidação, com menor grupo de autores por processo, em que deveriam comprovar as obrigações adquiridas. Embasada na opinião dos assessores jurídicos, a ABRAPP classificou a probabilidade de êxito como "provável" e não como "praticamente certo", em função de não existir uma data prevista para o seu recebimento e considerando que a mensuração dos valores ainda vai ser alvo de discussão entre as partes. Foi distribuída ação sob o nº 0145862-08.2015.4.02.5101, na 4ª Vara Federal, em 27/11/2015, de autoria da ABRAPP, tendo a ELETROS como litisconsorte ativa, além de outros fundos de pensão. Foi atribuído valor à causa de R\$ 1.474.207 mil. O processo encontra-se em fase de conhecimento, com apresentação de contestação pela União, juntada em 29/07/2016, determinação de produção de prova pericial contábil em 04/11/2016 e fixação de honorários periciais em 31/01/2018, depositados pelas partes. Em 08/11/2018 foi proferido despacho determinando a intimação da perita para ciência do depósito dos honorários e a intimação das partes para indicação de assistente técnico e apresentação de quesitos, diligências essas cumpridas pelas partes. A perita havia requerido a intimação da CETIP para apresentar os documentos necessários para elaboração do laudo pericial, tendo o mandado de intimação, todavia retornado negativo. Em 29/10/2020 foi proferido despacho intimando a parte autora para fornecer em 15 dias endereço apto a viabilizar a intimação e em 31/11/2020 a ABRAPP protocolou petição indicando novo endereço para intimação da CETIP. Aguarda-se a intimação da CETIP para apresentar os esclarecimentos solicitados pela perita para que possa elaborar o laudo. Ainda não é possível informar o valor atualizado devido à ELETROS, por esse motivo não há registro contábil, sendo necessário aguardar o fim da liquidação para tal. As principais peças processuais e demais documentos das ações em referência estão disponíveis no portal da ABRAPP, no endereço: <http://www.abrapp.org.br>.

Dado ao grau de incerteza sobre o processo supracitado, e em conformidade ao NBC TG 25, esta entidade não reconheceu em seu Ativo Contingente o valor da causa mencionado.



12 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram constituídas com base em cálculos elaborados por atuários responsáveis pelos planos.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as provisões matemáticas possuíam a seguinte composição consolidada:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Benefícios concedidos	4.572.941	4.316.112
Contribuição definida	1.261.159	1.159.732
Benefício definido	3.311.782	3.156.380
Benefícios a conceder	1.484.488	1.641.007
Contribuição definida	1.287.638	1.424.462
Benefício definido	196.850	216.545
Provisões matemáticas a constituir	(720.451)	(679.903)
(-) Serviço passado	(30.313)	(24.786)
Patrocinadora Eletrobrás	-	(367)
Atividade Especial e Processos Judiciais	(30.313)	(24.419)
(-) Déficit equacionado	(690.138)	(655.117)
Total	5.336.978	5.277.216

12.1 Benefícios concedidos

Registram o valor atual dos compromissos correspondentes aos benefícios concedidos deduzidos das contribuições a receber dos beneficiados, no caso do plano de benefício definido. No caso de Planos CD/CV, corresponde ao somatório dos saldos individuais dos assistidos, desde que o assistido não esteja em gozo de Renda Vitalícia.

12.2 Benefícios a conceder

Registram a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, no caso dos planos CD/CV. No caso de planos de benefício definido, corresponde ao valor presente do compromisso futuro com os atuais ativos do Plano, descontado o valor presente das contribuições normais a serem pagas até a aposentadoria.

12.3 Provisões matemáticas a constituir/(-) Serviço passado

Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a serviço passado das patrocinadoras. Com a seguinte composição:

Patrocinadora ELETROBRAS

Serviço Passado correspondente à parcela do valor presente dos benefícios já concedidos, após o fechamento do Plano BD Eletrobrás a novas adesões, não coberta pelo patrimônio garantidor.



Atividade especial e Processos Judiciais

Registram os valores a serem aportados pelas patrocinadoras referentes às reservas destinadas a aposentadorias com tempo de contribuição em atividade especial reconhecida pela Previdência Social e das recomposições de reservas em função das demandas judiciais, no montante de R\$ 30.313 mil em 2020 (R\$ 24.419 mil em 2019). Distribuídos da seguinte forma:

Patrocinadoras	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31/12/2020	31/12/2019
ELETROBRAS	BD	19.609	13.948
ELETROBRAS	CD	3.083	2.796
CEPEL	BD	-	-
CEPEL	CD	7.621	7.675
Total		30.313	24.419

12.4 Provisões matemáticas a constituir/(-) Déficit equacionado

Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente à Déficit Técnico no montante de R\$ 690.137 mil em 2020 (R\$ 655.117 mil em 2019), equacionado paritariamente, pelos patrocinadores, participantes e assistidos, através de contribuições extraordinárias, determinadas por avaliação atuarial, distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31/12/2020	31/12/2019
Déficit Equacionado	BD	(690.138)	(655.117)
Total		(690.138)	(655.117)

Plano de Benefício Definido - BD Eletrobrás

Dos valores apresentados em 2020 e 2019 referente ao déficit equacionado, informamos composição abaixo.

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Déficit Equacionado exercício 2011	(47.382)	(14.507)
Déficit Equacionado exercício 2013	(389.233)	(390.264)
Déficit Equacionado exercício 2015	(253.523)	(250.346)
Total	(690.138)	(655.117)



12.5 Premissas atuariais e composição das provisões matemáticas por plano de benefícios

As premissas e hipóteses atuariais estão adequadas à massa de participantes do plano e aos normativos legais vigentes.

Plano BD Eletrobrás

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Taxa real anual de Juros	4,50% a.a.	4,80% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Nula	Nula
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Capacidade Salarial	98%	98%
Capacidade de Benefício	98%	98%
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua Sobrevivência de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Hipótese sobre Composição Familiar	Família Real (*)	Família Real (*)

(*) Para os ativos adota-se hipótese de que 70% dos participantes são casados e que as mulheres são 9 anos mais jovens que os homens. Para os assistidos é adotada a composição familiar real declarada pelo mesmo.

12.5.1 Composição das Provisões Matemáticas - Plano BD Eletrobrás

Descrição	Exercício findo em	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisões matemáticas	2.370.608	2.291.779
Benefícios concedidos	2.916.463	2.786.384
Benefício definido	2.916.463	2.786.384
Benefício a conceder	163.892	174.827
Benefício definido	163.892	174.827
(-) Provisões Matemáticas a constituir	(709.747)	(669.432)
(-) Serviço passado	(19.609)	(14.315)
(-) Patrocinador(es)	(19.609)	(14.315)
Atividade Especial	(19.609)	(13.947)
Artigo 61 Adicional 2011	-	(368)
(-) Déficit equacionado	(690.138)	(655.117)
(-) Déficit Equacionado 2011	(47.382)	(14.508)
(-) Patrocinador(es)	-	(55)
(-) Participantes	(2.246)	(203)
(-) Assistidos	(45.136)	(14.250)
(-) Déficit Equacionado 2013	(389.233)	(390.263)
(-) Patrocinador(es)	(117.482)	(118.016)
(-) Participantes	(15.608)	(22.106)
(-) Assistidos	(256.143)	(250.141)
(-) Déficit Equacionado 2015	(253.523)	(250.346)
(-) Patrocinador(es)	(52.748)	(52.072)
(-) Participantes	(11.597)	(13.899)
(-) Assistidos	(189.178)	(184.375)



- **Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)**

Os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 utilizaram como base regulamentar o artigo 61 §2º do Regulamento do Plano BD Eletrobrás, o qual atribui à patrocinadora ELETROBRAS a responsabilidade exclusiva do pagamento das contribuições previdenciárias extraordinárias relativas ao grupo de assistidos, denominados "blindados", e que estariam, portanto, desobrigados do pagamento.

O artigo 61 §2º foi objeto de questionamento da SEST durante a fase de análise do Plano de Equacionamento do Déficit de 2013. O entendimento da Secretaria era de que a patrocinadora não podia assumir a responsabilidade exclusiva de pagamento de contribuições extraordinárias sem paridade com os assistidos.

O assunto foi submetido à análise da PREVIC, órgão de supervisão das entidades de previdência complementar, que respondeu à SEST corroborando as conclusões do parecer jurídico elaborado pelo órgão de assessoria da Advocacia Geral da União - Conjur/AGU que classificara o artigo 61 § 2º do Plano BD Eletrobrás como inconstitucional e ilegal.

A resposta da PREVIC fundamentou a decisão da SEST de não aprovar os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015, recomendando à patrocinadora ELETROBRAS, providências junto à ELETROS para viabilizar um Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") no âmbito da PREVIC.

Na 333ª reunião do Conselho Deliberativo - CDE, realizada em 01/12/2017, foi aprovada, por maioria, a avaliação e a implantação das recomendações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC - de forma a atender à legislação aplicável e às orientações emanadas destes órgãos de controle. Dessa forma, o CDE aprovou que fossem refeitos os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 conforme prazos e regras a serem estabelecidos em Termo de Ajustamento de Conduta - TAC.

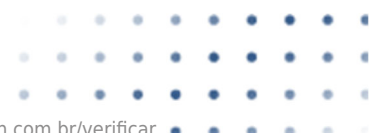
Adicionalmente, em 26 de dezembro de 2017, a PREVIC, por meio do Ofício nº 244/2017/ERRJ/DISFIS/PREVIC, determinou que a Entidade efetuasse os ajustes necessários em seus planos de equacionamento de déficit vigentes em 60 dias, haja vista a nulidade do parágrafo segundo do artigo 61.

Na reunião do Conselho Deliberativo da ELETROS de 02 de fevereiro de 2018 foi aprovada a minuta do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e seu encaminhamento à PREVIC para a sua aprovação. Adicionalmente, foi aprovada a suspensão da cobrança da contribuição extraordinária referente ao equacionamento dos déficits de 2013 e 2015 para assistidos, patrocinadores, ativos, participantes em benefício proporcional diferido e pensionistas, a partir de abril/2018, até que fosse aprovado o Termo de Ajuste de Conduta negociado com a PREVIC. Nessa mesma reunião foi aprovada a manutenção das contribuições extraordinárias referentes ao déficit de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2019, foi publicada a aprovação do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC no Diário Oficial da União, celebrado entre PREVIC e ELETROS, que tem por principal objeto a adequação da conduta da ELETROS, por meio do estabelecimento de prazos e condições para a elaboração, aprovação e implementação de novos planos de equacionamento do Plano BD Eletrobrás relativos aos resultados deficitários de 2013 e de 2015.

Em 11 de março de 2019, o Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou os Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015 ajustados.

Em 13 e 14 de março de 2019, foram enviadas para as Patrocinadoras, ELETROBRAS e CEPEL, as cartas PR-022/2019 e PR-023/2019, respectivamente, contendo toda a documentação necessária para aprovação dos Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015 pelo Conselho de Administração das Patrocinadoras.



Em 11 de abril de 2019, a ELETROS enviou à PREVIC – Seção RJ a Carta PR-046/2019 com o status do TAC.

Ainda no primeiro semestre de 2019, a Patrocinadora ELETROBRAS enviou para a SEST os Planos de Equacionamentos dos Déficit de 2013 e 2015 aprovados pelo Conselho de Administração da ELETROBRAS.

Em 10 de junho de 2019, a ELETROS enviou à PREVIC – Seção RJ o status atualizado do TAC, por meio da carta PR 077/2019.

Em 2 de agosto de 2019, o Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou as alterações regulamentares dos Planos BD e CD Eletrobrás e do regulamento do novo Plano a ser criado CD I ("CD Puro"), conforme solicitações da patrocinadora ELETROBRAS.

Em 6 de agosto de 2019, foram enviadas para as Patrocinadoras, ELETROBRAS e CEPEL, as cartas PR-110/2019 e PR-111/2019, respectivamente, contendo os Regulamentos dos Plano BD e CD Eletrobrás alterados, bem como o regulamento do novo Plano CD I ("CD Puro").

Em 07 de agosto de 2019, a ELETROS enviou o status atualizado do TAC à PREVIC – Seção RJ, por meio da Carta PR 113/19.

Em 26 de agosto de 2019 foi enviada a carta PR – 119/19 à PREVIC – Seção RJ com o andamento dos estudos para revisão dos déficits 2010/2011, conforme item 1.15 do TAC, complementada pela carta PR-121/2019, de 27/08/2019.

Em 26 de setembro de 2019, a ELETROS recebeu a Carta da ELETROBRAS CTA-DS-2851/2019, que informou à ELETROS da aprovação do seu Conselho de Administração e Secretaria de Coordenação e da Governança das Empresas Estatais (SEST), para a revisão dos Planos de Equacionamento de Déficit dos exercícios de 2013 e 2015 do Plano BD Eletrobrás, bem como da solicitação de alteração das minutas dos termos de compromisso relativos aos planos de equacionamento dos referidos déficits.

Em 09 de outubro de 2019 a Diretoria Executiva aprovou a matéria para deliberação do Conselho Deliberativo, cuja aprovação do novo texto dos Termos de Compromisso ocorreu na reunião de 11/10/2019. No dia 11 de outubro de 2019 a ELETROS enviou a carta PR-144/2019 à ELETROBRAS e, em 14/10/2019, a carta PR 145/2019 ao CEPEL, este último, em resposta à Carta DA-6317/2019, por meio das quais foram encaminhadas as minutas revisadas dos termos de compromisso.

O status atualizado, conforme acima, foi enviado pela ELETROS em 14 de outubro de 2019, por meio da carta PR 150/2019 à PREVIC.

Em 11 de novembro 2019 a ELETROS enviou as cartas PR 164 e 165/19 às patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL, as quais submeteram o Plano de Equacionamento de Déficit de 2010/2011, aprovado pela 383ª Reunião do Conselho Deliberativo, de 01 de novembro 2019, para as referidas patrocinadoras, bem como as Minutas dos Termos de Compromisso respectivos, para as providências de aprovação.

Na mesma data, a ELETROS enviou a carta PR 168/2019 à PREVIC – Seção RJ, com o status atualizado dos estudos para revisão dos déficits de 2010/2011.



A ELETROS recebeu, em 18 de novembro 2019, a Carta da patrocinadora ELETROBRAS, CTA DS 3349/2019, de 14 de novembro 2019, em resposta à Carta da ELETROS PR-144/2019, elencada acima, informando da formalização da aprovação dos Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015 – BD Eletrobrás, bem como dos Termos de Compromisso, a serem ajustados para inclusão das garantias em Notas Promissórias, conforme informado pela Eletrobrás.

Em 21 de novembro 2019 a ELETROS enviou a Carta PR 171/2019 à PREVIC– Seção RJ com o status atualizado, conforme acima.

Em resposta à Carta da ELETROBRAS CTA DS 3349/2019, recebida em 18 de novembro 2019, os referidos Termos de Compromisso ajustados foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da ELETROS (este último em 06 de dezembro de 2019), e por meio da Carta PR-176/2019, de 09 de dezembro de 2019, os Instrumentos ajustados e aprovados foram enviados à patrocinadora ELETROBRAS solicitando as Notas Promissórias e dados para que pudessem ser completados e assinados pela ELETROS dentro do prazo.

No dia 13 de dezembro de 2019, a ELETROS enviou às patrocinadoras, por meio da Carta PR-180/2019, os Termos de Compromisso referente à revisão dos Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015 do Plano BD com cópia das Notas Promissórias respectivas, assinados pela ELETROS para assinaturas dos representantes das patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL.

No dia 16 de dezembro de 2019, a ELETROS publicou em seu *site* os Comunicados sobre os Planos de Equacionamento dos Déficits revistos dos exercícios de 2013, 2015, conforme TAC e próximos passos.

A ELETROS enviou à PREVIC– Seção RJ a Carta-PR - 193/19, de 27 de dezembro de 2019 com o Status do TAC referenciado acima.

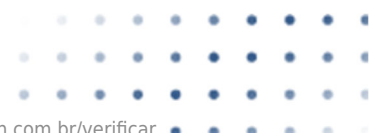
No dia 28/01/2020, a ELETROS recebeu os Instrumentos assinados das patrocinadoras.

A partir de fevereiro/2020 foram iniciadas as cobranças extraordinárias referentes à revisão dos Planos de Equacionamento dos Déficits dos exercícios de 2013 e 2015.

Conforme consta da Carta PR 039/2020, de 19/03/2020, a ELETROS apresentou à PREVIC ERRJ o Relatório Final de Implementação das Cobranças Extraordinárias - Termo de Ajustamento de Conduta – TAC relativo à Revisão dos Equacionamentos dos Déficits de 2013 e 2015 do Plano BD – Item 3.9, demonstrando a implementação detalhadamente, por categoria de participantes e patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL.

Em 23/03/2020, a PREVIC Seção ERRJ enviou à ELETROS, como resposta, o Ofício n° 6/2020 ERRJ/DIFIS/PREVIC, comunicando o encerramento do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, que teve como objetivo a adequação dos Planos de Equacionamento do Déficit dos exercícios de 2013 e 2015 aos ditames legais.

Em relação ao item 1.15 do TAC, que versa sobre o equacionamento do déficit dos exercícios de 2010/2011, a ELETROS recebeu, no dia 12 de março de 2020, Ofício SEI n 58079/2020/ME, de 11 de março de 2020, encaminhado para a Secretaria Executiva do Ministério de Minas e Energia, que encaminhava a Nota Técnica SEI n 3177/2020/ME, a qual aprovou a revisão do Plano de Equacionamento do Déficit 2010/2011 – BD Eletrobrás.



Dessa forma, a partir de abril/2020 iniciou-se a cobrança das contribuições extraordinárias em conformidade com a revisão do equacionamento do déficit de 2010/2011 do plano BD Eletrobrás. Os valores anteriormente pagos pelas patrocinadoras e pelos participantes e assistidos a título de contribuições extraordinárias para equacionamento do referido déficit estão sendo usados como créditos para abater mensalmente as atuais cobranças de contribuições extraordinárias até a sua exaustão.

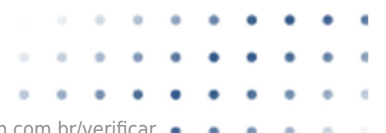
Em 25/05/2020, a ELETROS respondeu ao Ofício 21/2020/ERRJ, recebido em 18/05/2020, por meio da Carta PR 078/2020, que informou sobre a implantação da revisão do Plano de Equacionamento do Déficit 2010/2011.

Ao longo de 2020 a ELETROS recebeu mandados de intimação de decisões judiciais que deferiram tutela de urgência para suspender a cobrança de contribuições extraordinárias para equacionamento de déficits do Plano BD Eletrobrás dos autores dos referidos processos, em razão da sua condição de "assistidos blindados". A ELETROS interpôs os recursos cabíveis em face das decisões proferidas e apresentou sua defesa nos processos judiciais em curso, os quais encontram-se pendentes de julgamento.

Os processos judiciais em comento questionam o TAC celebrado entre a ELETROS e a PREVIC e a revisão dos planos de equacionamento de déficit do Plano BD Eletrobrás. Em algumas das petições iniciais os autores requerem a concessão de tutela de urgência para determinar que os Réus (incluída a PREVIC) se abstenham de alterar ou revogar as disposições constantes no artigo 61 e parágrafos do regulamento do Plano BD Eletrobrás, todavia até o momento esse pedido não foi deferido em juízo. Por fim, importante mencionar que a ELETROS está adotando as providências para ajuste do §2º do artigo 61 do Regulamento do Plano BD Eletrobrás, em conformidade com as determinações da PREVIC e da SEST. Em 24/04/2020 a ELETROS submeteu à PREVIC propostas de alteração dos regulamentos dos Planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás, bem como minuta de regulamento do novo Plano CD I, incluindo a abertura de prazo de migração para o novo plano e o ajuste do §2º do artigo 61 do Regulamento do plano BD Eletrobrás. A PREVIC enviou resposta solicitando informações e recomendando ajustes, havendo prazo em curso para atendimento às suas orientações. A ELETROS está adotando as medidas para adequação dos documentos às determinações da PREVIC, visando sua reapresentação e conseqüente aprovação dos regulamentos ajustados dos Planos BD e CD Eletrobrás e a criação do novo Plano CD I.

A ELETROS adotou e vem adotando todas as medidas judiciais para revogar as decisões liminares e retornar as cobranças da parcela dos assistidos que conseguiram o efeito suspensivo na justiça. Patrocinadoras e demais participantes continuam sendo cobrados e pagando as contribuições extraordinárias.

Cumprir informar que os prazos previstos no TAC foram atendidos pela ELETROS, conforme corroborado por correspondência da PREVIC.



12.5.2 Composição das Provisões Matemáticas - Plano CD Eletrobrás

Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Taxa real anual de Juros	4,50%	4,80% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) No cálculo do benefício é utilizada a composição familiar real declarada pelo mesmo para todos, com exceção dos benefícios BPDS. Para a Parcela BPDS: Para os ativos adota-se hipótese de que 85% dos participantes são casados e que as mulheres são 4 anos mais jovens que os homens. Para assistidos os beneficiários dos participantes que optaram por este benefício serão os mesmos reconhecidos pela Previdência Oficial.

Observação: No BPDS e na Renda Vitalícia o Reajuste dos Benefícios se dá pelo Indexador Atuarial do Plano - IAP, definido no artigo 50 - XXVI, atualmente o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem. O reajuste dos benefícios dos demais aposentados se dá pelo recálculo anual.

Descrição	Exercício findo em	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisões Matemáticas	2.112.395	2.037.857
Benefícios concedidos	1.388.691	1.291.076
Contribuição definida	993.685	921.384
Benefício definido	395.006	369.692
Benefício a conceder	734.408	757.252
Contribuição definida	701.450	715.534
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	370.318	388.152
Saldo de contas - Parcela participantes	331.132	327.382
Benefício definido	32.958	41.718
(-) Provisões Matemáticas a constituir	(10.704)	(10.471)
(-) Serviço passado	(10.704)	(10.471)
(-) Patrocinador(es)	(10.704)	(10.471)

12.5.3 Composição das Provisões Matemáticas - Plano CV ONS

Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Taxa real anual de Juros	4,50% a.a.	4,80% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.



Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Matemáticas	741.085	692.400
Benefícios concedidos	256.996	157.627
Contribuição definida	256.683	157.323
Benefício definido	313	304
Benefício a conceder	484.089	534.773
Contribuição definida	484.089	534.773
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	220.983	245.073
Saldo de contas - Parcela participantes	263.106	289.700

12.5.4 Composição das Provisões Matemáticas - Plano CV EPE

Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	31/12/2020	31/12/2019
Taxa real anual de Juros	4,50% a.a.	4,80% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Matemáticas	112.890	101.868
Benefícios concedidos	10.791	9.844
Benefício definido	10.791	9.844
Benefício a conceder	102.099	92.024
Contribuição definida	102.099	92.024
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	47.358	42.505
Saldo de contas - Parcela participantes	54.740	49.519

13 Equilíbrio Técnico

Registro do resultado do plano previdenciário acumulado no período, obtido a partir do ativo total, deduzidos os valores do passivo exigível, das provisões matemáticas e dos fundos.

Este equilíbrio é reavaliado anualmente durante o processo da Avaliação Atuarial. Os resultados do plano são: Superávit Técnico Acumulado e Déficit Técnico Acumulado.

Superávit Técnico Acumulado: registra o excedente patrimonial para cobertura dos compromissos totais do plano de benefícios na conta Reserva de Contingência até o limite definido na legislação vigente. A parcela que ultrapassa este limite é registrada na conta Reserva Especial para Revisão de Plano.



Déficit Técnico Acumulado: registra a insuficiência patrimonial em relação à cobertura dos compromissos totais do plano de benefícios na conta Déficit Técnico. Em caso de déficit acima do limite permitido na legislação, será necessário elaborar e aprovar plano de equacionamento.

Descrição	Duração do Passivo 2020	Limite Utilizado 2020	Exercício findo em	
			31/12/2020	31/12/2019
Equilíbrio Técnico			(161.469)	(88.702)
Resultados Realizados			(161.469)	(88.702)
Superávit Técnico Acumulado			-	-
Plano CD Eletrobrás ¹			-	25.203
Documentos Auxiliares ²			-	(25.203)
(-) Déficit Técnico Acumulado			(161.469)	(88.702)
Plano BD Eletrobrás	10,42	6,42%	(158.518)	(113.904)
Plano CD Eletrobrás ¹	10,59	20,59%	(2.928)	-
Plano CV ONS	9,14	19,14%	(23)	(1)
Documentos Auxiliares ²			-	25.203

¹ Em 2020 a Parcela BPDS apresentou déficit técnico no valor de R\$ 3.251 mil enquanto a Parcela de Renda Vitalícia apresentou superávit técnico de R\$ 323 mil. Sendo o consolidado do plano CD Eletrobrás deficitário em R\$ 2.928 mil.

Em 2019, a Parcela BPDS apresentou superávit técnico no valor de R\$ 24.480 mil enquanto a Parcela de Renda Vitalícia apresentou superávit técnico de R\$ 723 mil. Sendo o consolidado do plano CD Eletrobrás superavitário de R\$ 25.203 mil.

² Pelas práticas contábeis específicas as EFPC, os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes devem ser registrados em documentos auxiliares. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA".

14 Limite de Déficit Técnico Acumulado

A Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPC na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

Para o cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado faz-se necessário apurar o Equilíbrio Técnico Ajustado, e conforme determina a Instrução nº 19, 04 de fevereiro de 2015, este é apurado pela soma do Equilíbrio Técnico e o Ajuste de Precificação dos títulos públicos federais atrelados à índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Contudo, nos anos de 2020 e 2019, não houve ajuste de precificação nos planos administrados pela ELETROS, pois em 2019 foi efetuada alteração na precificação dos títulos na curva (mantidos até o vencimento) para mercado.

Descrição	Exercício findo em			
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CV ONS	CV EPE
Equilíbrio Técnico	(158.518)	(2.928)	(23)	-
Ajuste de Precificação	-	-	-	-
Equilíbrio Técnico Ajustado	(158.518)	(2.928)	(23)	-
Limite de Déficit Técnico Acumulado	(152.193)	(27.497)	(16)	-
Valor a ser Equacionado	(6.325)	-	(7)	-



Os planos BD Eletrobrás, CD Eletrobrás e CV ONS apresentaram situação deficitária, mas de acordo com o disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10 outubro de 2018, a necessidade de equacionamento é identificada apenas nos planos BD Eletrobrás e CV ONS, pois ultrapassaram o limite de equacionamento, sendo necessário apresentar um plano de equacionamento (ou ajustar os planos de equacionamentos vigentes) até o final do exercício de 2021.

Para o plano CD Eletrobrás não há obrigatoriedade de equacionamento do déficit neste exercício, porém a ELETROS em conjunto com as Patrocinadoras e o comitê do Plano continuarão acompanhando a situação do Plano Previdenciário, mas consideram prematuro ações para alteração das condições do regulamento neste momento, pois o déficit não atingiu patamares legais para equacionamento.

A ELETROS monitora regularmente as condições dos Planos Previdenciários e sua natural evolução. As Patrocinadoras, por força de lei e pela obrigatoriedade de refletir em suas Demonstrações Contábeis o reflexo dos Planos Previdenciários de seus participantes, também acompanham regularmente a situação dos Planos.

15 Fundos

15.1 Fundos Previdenciais

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de risco	54.825	56.798
Fundo de reversão do Patrocinador	4.221	4.971
Total	59.046	61.769

15.1.1 Plano CD Eletrobrás

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de risco	42.480	40.040
Fundo de reversão do Patrocinador	965	877
Total	43.445	40.917

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não forem objeto de Resgate a partir de 1º de janeiro de 2017.

A utilização do Fundo de Reversão do Patrocinador deverá ser definida no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada no Parecer Atuarial da Demonstração Atuarial anual.



O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos crédito adicional por invalidez e crédito adicional por morte;
- Eventual resíduo do crédito adicional, na hipótese de cessação da percepção do Benefício de Renda por Invalidez;
- Saldo existente na Conta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD Eletrobrás que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

15.1.2 Plano CV EPE

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de risco	3.323	40.040
Fundo de reversão do Patrocinador	1.478	877
Total	4.801	40.917

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate.
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou redução da contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano EPE que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.



15.1.3 Plano CV ONS

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de risco	9.022	9.084
Fundo de reversão do Patrocinador	1.778	1.088
Total	10.800	10.172

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate a partir de 05 de outubro de 2016. O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro.

Em consonância com a nota técnica vigente, o Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de Pecúlios e Complementação de Auxílio-Doença ou para pagamento de prêmio à seguradora contratada para administração desse risco, conforme o caso;
- Saldo existente na Conta Individual Global e na Subconta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CV ONS que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

15.1.4 Plano CD CERON

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de risco	-	4.717
Fundo de reversão do Patrocinador	-	1.667
Total	-	6.384

Em 2020 houve a transferência total do patrimônio do respectivo plano à ENERGISAPREV.

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate.
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.



O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou reduzir a contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD CERON que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

15.2 Fundo Administrativo

Em observância à instrução MPS/PREVIC nº 34, 24 de setembro de 2009, o Plano de Gestão Administrativa "PGA" é formado pela participação dos planos de benefícios da ELETROS (atualmente os planos BD Eletrobrás, CD Eletrobrás, CV ONS e CV EPE).

O fundo administrativo se destina a cobrir os gastos relativos ao custeio administrativo da ELETROS, sendo constituído ou revertido pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas.

15.2.1 Receitas Administrativas

A ELETROS possui atualmente como fontes de custeio a taxa de administração dos ativos, resultado dos investimentos administrativo, taxa de administração dos empréstimos, ressarcimento das despesas operacionais, reembolso das despesas da gestão assistencial e FABES, além de outras receitas.

A partir de abril de 2020, a ELETROS zerou a taxa de carregamento sobre as contribuições normais e extraordinárias e reduziu a taxa de administração para 0,40% a.a. Esta medida faz parte da política de redução das despesas administrativas da Fundação.

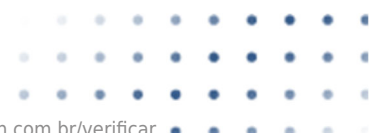
15.2.2 Despesas Administrativas

As despesas administrativas da ELETROS são rateadas entre as gestões previdencial, investimentos e assistencial, a partir da ponderação do tempo médio anual de alocação dos empregados nas gestões e o custo do grupo Pessoal e Encargos de cada área na matriz do rateio, bem como outras considerações abaixo apresentadas com maiores detalhes.

O rateio das despesas administrativas previdenciais se baseia no número de participantes de cada plano de benefícios da ELETROS, com a utilização de um critério de ponderação que atribui pesos de acordo com a categoria dos participantes nos respectivos planos de benefícios, considerando-se o grau de dificuldade e/ou volume de trabalho, dadas as suas características e operacionalidade. Considera-se, também, no critério, o tempo de maturação dos planos de benefícios.

Para o rateio das despesas administrativas de investimentos, o critério se baseia no patrimônio de cada plano proporcional à totalidade dos recursos garantidores administrados pela ELETROS.

Tendo em vista que o grau de dificuldade e/ou volume de trabalho despendido a cada segmento de investimentos não é equivalente entre os planos, utiliza-se um critério de ponderação, atribuindo pesos de acordo com as características e a operacionalidade de cada plano de benefícios. Por exemplo: atribuímos peso 1,00 ao plano BD Eletrobrás, por sua preponderância na diversificação de ativos, o que torna os processos relacionados à gestão dos investimentos mais complexos.



Premissa de maturação dos planos de benefícios no critério de rateio:

Nesta etapa do critério de rateio, leva-se em consideração o quantitativo total por plano de benefício. É segregado por categoria, de modo a apurar a quantidade de participantes em benefícios, em condições de eleição e já eleitos. Como consequência imediata, verificamos que ao atingir a "idade" possível para tal eleição, o participante evoluiu plenamente pelos recursos da Fundação em decorrência de sua vida laborativa.

Sabendo que a idade possível de eleição afeta diretamente o trabalho da gestão previdencial, identificou-se a necessidade de adicionar este fator tão relevante que impacta a composição e precificação dos serviços no PGA.

15.2.3 Participação dos Planos de Benefícios no Fundo Administrativo

Como já mencionado, fundo administrativo refere-se ao excedente ou insuficiência operacional da gestão administrativa da entidade, ou seja, o resultado entre receitas e despesas administrativas auferidas no período incluído ao saldo anterior. Os planos de benefícios subsidiam às operações administrativas (despesas) e em contrapartida recebem benefícios econômicos pela eficiência da gestão (receitas). Portanto, este resultado engloba ao patrimônio do plano de benefício e que paralelamente participa da gestão administrativa de acordo com a respectiva proporcionalidade.

Plano de Benefícios	Exercício findo em	
	31/12/2020	31/12/2019
Plano BD Eletrobrás	66.644	68.642
Plano CD Eletrobrás	41.547	39.978
Plano CV ONS	6.646	6.229
Plano CV EPE	315	346
Plano CD CERON	-	2.541
TOTAL	115.152	117.736

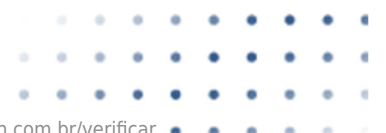
No exercício de 2020, o fundo administrativo diminuiu R\$ 2.585 mil. Neste período houve reversão do fundo administrativo de R\$ 53 mil (constituição de R\$ 17.466 mil em 2019, sendo aproximadamente R\$ 8.500 mil devido a alteração da precificação de títulos marcados na curva para mercado). Esta variação de 100,30% deve-se a redução das taxas de carregamento (-82,33%), rentabilidade dos investimentos do PGA menor em 68% frente ao ano anterior e, principalmente, pela transferência de gerenciamento do plano CD CERON (R\$ 2.532 mil) que cessaram as contribuições, o que corroborou com a queda da taxa de carregamento, e patrimônio dos participantes onde não incidiu a taxa de administração. Como contraponto, vale destacar que as despesas administrativas reduziram 6,08% (nominal) e 10,93% (real).

15.3 Fundo dos Investimentos

O fundo dos investimentos, denominado fundo garantidor de empréstimos tem como fonte de recursos a taxa prestamista e a rentabilidade do próprio fundo, é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 18.285 mil (R\$ 15.888 mil em 2019).

16 Consolidação das Demonstrações Contábeis (Ajustes e Eliminações)

Em atendimento ao disposto no § 1º, do artigo 11, Capítulo I, da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e os itens 28 e 29 da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as demonstrações contábeis devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. A consolidação é efetuada utilizando o balancete auxiliar, anulando os valores a pagar e a receber entre os planos, "Participação do Fundo Administrativo nos planos previdenciais", "Superávit e Déficit Técnico", "Migração entre Planos", "Compensação de Fluxos Previdenciais" e "Participação no Plano de Gestão Administrativa".



31/12/2020

Descrição	Planos					Ajustes e Eliminações Documentos Auxiliares		Consolidado	
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CD CERON	CV EPE	CV ONS	PGA	Débito		Crédito
Disponível	12	22	-	10	11	104	-	-	159
Realizável	2.338.370	2.206.888	-	118.345	760.528	146.989	-	115.152	5.455.968
Gestão Previdencial	28.238	82	-	-	2	-	-	-	28.322
Gestão Administrativa	66.644	41.547	-	315	6.646	34.569	-	115.152	34.569
Investimentos	2.243.488	2.165.259	-	118.030	753.880	112.420	-	-	5.393.077
Permanente	-	-	-	-	-	580	-	-	580
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	54.025
Total do Ativo	2.338.382	2.206.910	-	118.355	760.539	147.673	-	115.152	5.510.732
Exigível Operacional	35.834	3.128	-	292	862	8.632	-	-	48.748
Gestão Previdencial	35.807	3.087	-	291	852	-	-	-	40.037
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	8.630	-	-	8.630
Investimentos	27	41	-	1	10	2	-	-	81
Exigível Contingencial	13.903	2.175	-	-	-	23.889	-	-	39.967
Gestão Previdencial	10.829	1.234	-	-	-	-	-	-	12.063
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	23.889	-	-	23.889
Investimentos	3.074	941	-	-	-	-	-	-	4.015
Patrimônio Social	2.288.645	2.201.607	-	118.063	759.677	115.152	115.152	-	5.367.992
Patrimônio de Cobertura	2.212.090	2.109.467	-	112.890	741.062	-	-	-	5.175.509
Fundos	76.555	92.140	-	5.173	18.615	115.152	115.152	-	192.483
Previdenciais	-	43.445	-	4.801	10.800	-	-	-	59.046
Administrativos	66.644	41.547	-	315	6.646	115.152	115.152	-	115.152
de Investimentos	9.911	7.148	-	57	1.169	-	-	-	18.285
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	54.025
Total do Passivo	2.338.382	2.206.910	-	118.355	760.539	147.673	115.657	-	5.510.732



31/12/2019

Descrição	Planos						Ajustes e Eliminações Documentos Auxiliares		Consolidado
	BD	CD	CD	CV	CV	PGA	Débito	Crédito	
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	EPE	ONS				
Disponível	20	65	16	16	29	1.522	-	-	1.668
Realizável	2.289.289	2.154.568	166.290	106.733	711.215	150.319	-	117.767	5.460.647
Gestão Previdencial	4.834	814	-	4	-	-	-	-	5.652
Gestão Administrativa	68.642	39.978	2.541	346	6.229	31.961	-	117.767	31.930
Investimentos	2.215.813	2.113.776	163.749	106.383	704.986	118.358	-	-	5.423.065
Permanente	-	-	-	-	-	773	-	-	773
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	39.344
Total do Ativo	2.289.309	2.154.633	166.306	106.749	711.244	152.614	-	117.767	5.502.432
Exigível Operacional	20.920	1.941	3.654	199	1.262	12.840	31	-	40.785
Gestão Previdencial	20.898	1.913	3.654	199	1.259	-	31	-	27.892
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	12.839	-	-	12.839
Investimentos	22	28	-	-	3	1	-	-	54
Exigível Contingencial	13.777	2.164	415	-	-	22.038	-	-	38.394
Gestão Previdencial	10.737	1.233	415	-	-	-	-	-	12.385
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	22.038	-	-	22.038
Investimentos	3.040	931	-	-	-	-	-	-	3.971
Patrimônio Social	2.254.612	2.150.525	162.237	106.550	709.982	117.736	117.736	-	5.383.909
Patrimônio de Cobertura	2.177.875	2.063.059	153.312	101.868	692.400	-	-	-	5.188.514
Fundos	76.737	87.469	8.925	4.682	17.582	117.736	117.736	-	195.395
Previdenciais	-	40.917	6.384	4.297	10.172	-	-	-	61.770
Administrativos	68.642	39.978	2.541	346	6.229	-	117.736	-	117.736
de Investimentos	8.095	6.574	-	39	1.181	117.736	-	-	15.889
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	39.344
Total do Passivo	2.289.309	2.154.633	166.306	106.749	711.244	152.614	117.767	-	5.502.432



17 Transferência de gerenciamento do Plano CD CERON

Destacamos que, conforme notícia publicada em 01 de novembro de 2018 na Página 118, Seção 3, Edição 211 no Diário Oficial da União, o controle acionário das Centrais Elétricas Rondônia passou para a Energisa S/A, concluindo o processo de privatização da CERON.

Considerando a carta, de 25 de fevereiro de 2019, da Patrocinadora, Energisa S/A que solicitou a Transferência de Gerenciamento do Plano CD CERON da ELETROS para a ENERGISAPREV, bem como o Plano de Ação acordado entre as partes, desde o mês de janeiro 2020, informamos que a ENERGISAPREV assumiu todas as responsabilidades administrativas do Plano CD CERON.

Nos meses de janeiro a março de 2020, a ELETROS transferiu majoritariamente o patrimônio do Plano CD CERON à ENERGISAPREV. Em 30 de junho de 2020, o plano possuía o patrimônio aplicado de R\$ 426 mil, dos quais R\$ 416 mil atrelado a passivo contingente do plano de benefícios e sob responsabilidade da ELETROS.

A transferência deste patrimônio remanescente foi concluída em julho de 2020, após a decisão proferida pelo desembargador, em 06/07/2020, referente à transferência de responsabilidade para ENERGISAPREV do processo n. 7004255-67.2017.8.22.0010.

No dia 22/07/2020, ocorreu o último desembolso quais totalizaram o valor de R\$ 160.743 mil no plano de benefícios e R\$ 2.532 mil referente a gestão administrativa do plano CD CERON ao longo do exercício de 2020.

18 Efeitos da pandemia causada pelo Coronavírus na ELETROS

Em 2020, a ELETROS tomou as medidas preventivas e mitigatórias em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19. Os impactos operacionais devido às medidas restritivas implementadas pelos governos federal, estadual e municipal foram mitigados, sem prejuízo aos participantes.

Em relação aos investimentos, enquanto o impacto do Covid-19 sobre os preços dos ativos, principalmente de renda variável, foi, até o mês de março de 2020, significativamente negativo; a partir de abril, ocorreu uma significativa reversão nos preços dos ativos, fazendo com que nossos Planos Previdenciários terminassem 2020 apresentando rentabilidades positivas.

Para tanto, estrategicamente, no momento da desvalorização dos ativos no mercado brasileiro, elevamos a exposição em ações nos nossos Planos Previdenciários e, especificamente nos nossos Planos CD e CV, compramos Notas do Tesouro Nacional indexadas ao IPCA (NTN-B) com vencimentos em 2050, com taxas atrativas.

Uma vez a estratégia adotada nos nossos investimentos, e a recuperação do preço dos ativos a partir do segundo trimestre, o Plano BD Eletrobrás apresentou uma rentabilidade acima da meta atuarial, e os nossos outros Planos Previdenciários apresentaram rentabilidades positivas no ano de 2020.

Para o ano de 2021, deveremos ter outro desafio para rentabilizar os planos. Se por um lado, o cenário externo deverá ser favorável para o Brasil, considerando que a liquidez global de recursos continuará elevada e a recuperação das economias ocorrerá por conta de um combate mais efetivo da pandemia, por outro, as muitas incertezas políticas, o desequilíbrio das contas públicas e a ausência de convicção sobre a necessidade das reformas fiscais nos fazem permanecer cautelosos.

* * *

Diretoria Executiva

Pedro Paulo da Cunha
Presidente
CPF 813.693.957-87

Max Leandro Ferreira Tavares
Diretor Financeiro
CPF 901.828.717-20

Carlos Eduardo Brasil Pereira
Diretor de Benefícios Previdenciários
CPF 923.204.307-68

Contador Responsável

Ricardo Videira Pinheiro
Contador CRC/RJ - 099.272/O-6
CPF 052.950.287-98

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andar
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20050-092
Tel.: (21) 2179 - 4700 - www.eletros.com.br

758087 - Eletros 2020.pdf

Código do documento baffd746-2594-4fda-91bb-3ea26b41f112



Assinaturas



Max Leandro Ferreira Tavares
mleandro@eletros.com.br
Assinou

Max Leandro Ferreira Tavares



PEDRO PAULO DA CUNHA
pedrocunha@eletros.com.br
Assinou

PEDRO PAULO DA CUNHA



Carlos Eduardo Brasil Pereira
eduardo.brasil@eletros.com.br
Assinou

Carlos Eduardo Brasil Pereira



Ricardo Videira Pinheiro
rpinheiro@eletros.com.br
Assinou

Ricardo Videira Pinheiro

Eventos do documento

26 Mar 2021, 12:10:36

Documento número baffd746-2594-4fda-91bb-3ea26b41f112 **criado** por MAX LEANDRO FERREIRA TAVARES (Conta 4c9583d7-f7a6-4450-afe4-2505884fb0a4). Email :mleandro@eletros.com.br. - DATE_ATOM: 2021-03-26T12:10:36-03:00

26 Mar 2021, 12:20:32

Lista de assinatura **iniciada** por MAX LEANDRO FERREIRA TAVARES (Conta 4c9583d7-f7a6-4450-afe4-2505884fb0a4). Email: mleandro@eletros.com.br. - DATE_ATOM: 2021-03-26T12:20:32-03:00

26 Mar 2021, 12:20:42

MAX LEANDRO FERREIRA TAVARES **Assinou** (Conta 4c9583d7-f7a6-4450-afe4-2505884fb0a4) - Email: mleandro@eletros.com.br - IP: 186.223.170.163 (badfaaa3.virtua.com.br porta: 29666) - Documento de identificação informado: 901.828.717-20 - DATE_ATOM: 2021-03-26T12:20:42-03:00

26 Mar 2021, 12:29:01

CARLOS EDUARDO BRASIL PEREIRA **Assinou** (Conta 4b62c569-ea66-4d1d-8672-d019f6406b26) - Email: eduardo.brasil@eletros.com.br - IP: 189.60.18.55 (bd3c1237.virtua.com.br porta: 1626) - Documento de identificação informado: 923.204.307-68 - DATE_ATOM: 2021-03-26T12:29:01-03:00

26 Mar 2021, 12:41:17

RICARDO VIDEIRA PINHEIRO **Assinou** - Email: rpinheiro@eletros.com.br - IP: 179.210.135.26
(b3d2871a.virtua.com.br porta: 24750) - Documento de identificação informado: 052.950.287-98 - DATE_ATOM:
2021-03-26T12:41:17-03:00

26 Mar 2021, 13:02:21

PEDRO PAULO DA CUNHA **Assinou** (Conta 5cbb87f9-2ff9-4a7d-ba18-4cc43b2178b6) - Email:
pedrocunha@eletros.com.br - IP: 189.122.234.55 (bd7aea37.virtua.com.br porta: 10692) - [Geolocalização:](#)
[-22.9507072 -43.184947199999996](#) - Documento de identificação informado: 813.693.957-87 - DATE_ATOM:
2021-03-26T13:02:21-03:00

Hash do documento original

(SHA256):7978526a7dd1cc79b66fb7aae71f120efd5d4d611448329082eb717723ed274b

(SHA512):c03e7448fd73133fa37e5867512ce987206aaf1c89920b758d63f1bb386e6955a42e9f3e6e67d45fa8549f5e1d0e7ba64f0713c34fc36173c521f71f9bbaf531

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign